ANNO LXXVI — Domingo 4 de Março de 1900 — NUMERO 50

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

REDACTORES. Vitruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE	
Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 La Grange Batalière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE	
Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por tres mezes	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 DE MARÇO (recebido ás 6 horas e 15 minutos, expedido ás 6 horas e 16 minutos e entregue ás 6 horas e 22 minutos da tarde.

Os escripturarios dessa alfandega Fragoso e Lisboa foram mandados auxiliar o inspector Jansem na inspecção a que está procedendo na mesma Repartição.

— Do Pará chega noticia de que desencalhara o «Tiradentes».

A taxa cambial fechou a 8 5[16.

LISBOA, 3 de Março.

Acaba de fallecer o chefe regenerador Serpa Pimentel.

PARIZ, 5 de Março.

Foi suspensa a applicação da tarifa sobre os generos brazeiros, visto ter-se prorogado a applicação da tarifa sobre os productos francezes.

LONDRES, 3 de Março.

Correm aqui festas enthusiasticas pela victoria conseguida na Africa do Sul.

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 1 de Março de 1900.

Bacharel Alfredo Carneiro da Silva Ramos, juiz de direito do municipio de Ouricury, requerendo sua remoção para igual cargo no de Flores.—Informe o Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

José Caetano de Mello, 2º sargento do batalhão de infanteria, solicitando indemnisação do fornecimento de luz e agua do destacamento de Brejão no periodo de 1 de Julho a 31 de Dezembro do anno findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Salgado dos Santos, sentenciado, pedindo perdão do resto pena.—Informe o Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

José Bezerra da Silva e Pedro Celestino, sentenciados pedindo certidão.—Entregue-se mediante recibo do director do Presidio de Fernando de Noronha as certidões juntas.

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento das contas inclusas, documentadas sob ns. 3782 e 3727 na importancia de 636$ 3?, de passagens effectuadas abordo de seus paquetes por conta do Estado.—Deferido, com officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel, Herculano da Oliveira Torres Gallindo, juiz de direito do municipio de Leopoldina, requerendo sua remoção para igual cargo no de Flores que se acha vago.—Informe o Sr. Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Pedro Ferreira de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. —Indeferido.

José Ignacio de Oliveira, sentenciado, requerendo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Arthur de Siqueira Cavalcante, alferes ajudante de ordens do commando geral das forças policiaes, solicitando o abono de 3 mezes de soldo para acquisição do fardamento.—Prejudicado.

Sebastião Manoel Lins, ex-tenente do corpo de policia, solicitando restituição da importancia com que contribuio para o Monte-Pio.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Gomes da Silva, ex-soldado do batalhão de infanteria estadoal, solicitando indemnisação do fardamento que deixou vencido.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça solicitando indemnisação de fornecimento de luz e agua das praças do destacamento de Quipapá e bem assim dos detentos da respectiva cadeia no periodo de Junho a Dezembro do anno findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Tondella Gookies & C, em liquidação, pedindo pagamento dos objectos fornecidos para a Secretaria da justiça, constantes da factura inclusa, na importancia de 3078$300.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento dos objectos fornecidos para o Instituto Benjamin Constant, como da factura inclusa na importancia de 1:068$000.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, pedindo pagamento de conta junta na importancia de 611$100, proveniente de objectos que forneceram para expediente da Secretaria da Justiça.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Ferreira da Silva Junior, delegado de policia de Limoeiro, pedindo que pelo Thesouro do Estado, lhe seja paga a importancia de luz aos presos pobres daquella cidade, no periodo de 1º de Julho a 31 de Dezembro do anno proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, capitão do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o abono de 3 mezes de soldo afim de fazer acquisição de um uniforme.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Fausto Bispo, ex-soldado do corpo urbano, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 74$570, a que tem direito relativamente a peças de fardamento que deixou de receber e cuja quantia acha-se escripturada.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Pereira de Aguiar, alferes do batalhão de infanteria, pedindo que se lhe mande abonar a importancia de 3 mezes do soldo para fazer aquisição de um novo fardamento.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Justiniano Cezar Jacobino Vieira, promotor publico do municipio da Boa-Vista, requerendo sua exoneração do referido cargo.—Como requer.

Castro Maia & C, solicitando novo contracto com o praso de um anno, para o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade.—Informe o Sr. Dr. Chefe da Policia.

O Porteiro,
C. Moraes.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despacho do dia 2 de Março de 1900

Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, removido da cadeira de Villa de Granito para a da cidade de Taquaretinga apresentando ao registro a apostilla de sua remoção.—Cumpra-se e registre-se.

Bellarmina Francisco Lobo Barros professora nomeada para reger a cadeira da Villa de Granito pedindo que encaminhe uma petição ao Exm. Sr Desembargador Governador do Estado, na qual solicita 90 dias de prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

O porteiro
Manoel Joaquim d'Avellar.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do dia 1 de Março de 1900

Joaquim Francisco Pereira da Silva.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Dr. Alfredo Schonawsky.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Medeiros Varella & C.—Informe o Sr. Collector do Limoeiro.

Arthur Eustaca, Conselho Director da Sociedade da Instrucção Francisco José Leite Junior, Luiza Feizarda de Mello, Rosalina Muniz [illegible] ... Santos e Antonia [illegible] ... Secção de [illegible] para os devidos fins.

Julia da Silva Ferreira.—A Sub Directoria de Contabilidade para os devidos fins.

Manoel Gomes da Oliveira e Joaquim [illegible].—Informe o Sr. Dr. Sub Director.

Dia 2

Silva Guimarães & C. Thomaz Beltrão, Manoel Gomes Dezerra, Antonia [illegible] Lourenço, Felismina Mendes Garma, Instituto Archeologico geographico, Julia & C. Hoje vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Herdeiros do Mano Lourenço da Silva. —A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Alexandrino Gibson Pinto — Certifique-se.

Manoel Gomes Pereira Cunha, [illegible] & C, [illegible] Pedro [illegible], Sebastião Luiz [illegible] & C. Francisco Gargel do A[illegible], Antonio Rodrigues da Silva, Bacharel Olympio Freire de Carvalho, Sebastião Cavalcante de Albuquerque, South America Cable Company, bacharel [illegible] Trindade Maira Hen[illegible] Xavier.—Informe o Sr. Dr. Sub Director da Contabilidade.

O PROTOCOLISTA
Amaro Coutinho.

Repartição Central da Policia

2ª Secção.—N. 49— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1900.

Ao cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do Dr. Delegado do 1º districto da Capital, Antonio Gomes de Albuquerque, como desordeiro.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Caruarú que, no dia 28 do mez proximo findo, em companhia do Dr. Promotor Publico respectivo, visitou á cadeia d'aquella localidade, encontrando n'ella 28 detentos sendo 5 appellados, 7 protestados, 2 indiciados, 3 pronunciados e 6 sentenciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

O delegado de policia do municipio de Agua Preta participou-me que em data de 25 do mez passado, capturou e recolheu á Cadeia respectiva os individuos Manoel Anselmo Ferreira e Manoel Sebastião do Nascimento, como pronunciados n'aquella localidade, o 1º no art. 303 do Codigo Penal e o ultimo no art. 291 do mesmo Codigo.

Pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, foram em data de hoje, enviados a esta Repartição 1 navalha, 3 compassos e 3 facas de pontas, porenendidas em poder de diversos desordeiros.

Nessa data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao Dr. 1º Promotor Publico da Capital por intermedio do Dr. Juiz municipal do 3º districto criminal, as procedidas contra Cosme Damião da Silveira, ou Cosme de Oliveira "Biada," autor dos ferimentos praticados em Manoel Leopoldino de Menezes.

Ao Dr. 2º Promotor Publico por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 4º districto criminal as procedidas contra Arthur de tal, autor do ferimento que soffreu Francisco Pinheiro Cavalcante.

Ao Dr. 3º Promotor, por intermedio do Dr. Juiz Municipal do 5º districto criminal, as procedidas contra Antonio de Almeida, offensor da menor Severina de Araujo Castanheira.

Saúde e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
Leopoldo M. de Paula Lins.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despacho do dia 3 de Março de 1900

Pedro Soares de Oliveira, Ribeiro & Costa, Miguel Ferreira, Angela Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

Francisco José Ribeiro.—Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação.

Cidronio de Mello Andrade.—Faça-se a transferencia.

A viuva de Manoel Lisio Marques.—A' 1ª secção.

Francisco Nogueira de Mello, Manoel José Marques.—Deferido com relação ao exercicio de 1899 a 1900 em vista da informação.

Prudiliano Barretto.—Mantida a collecta em vista da informação.

Jose da Assumpção Oliveira.—Proceda-se nos termos do art. 7 do Regulamento de 6 de Julho de 1899.

Joaquim da Costa Maia e Silva.—Deferido afim de ser feita a modificação requerida nos termos da informação.

Laurentino Pires de Carvalho.—Deferido em vista da informação de accordo com o art. 69 do Regulamento de 10 de Junho de 1895.

O porteiro
Sebastião Cavalcanti.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despacho do dia 3 de Março de 1900

Bacharel Arthur de Barros, Antonio de Souza Leão, Henrique da Silva Moreira, Josephina de Souza Lima, José Joaquim de Araujo e J. F. de Castro Araujo.—Como requerem, pagando os emolumentos legaes.

José Baltar & C. e José Dias da Costa Moreira.—Como requerem.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos e José da Costa Ferreira.—Como requerem, pagando os emolumentos legaes e prestando a caução arbitrada.

H. Rouquayrol.—Indeferido em vista da informação da Directoria de Contabilidade.

Bacharel José Antonio da Fonseca.—Deferido quanto ao pagamento do imposto relativo a baixa de capim e indeferido quanto ao referente a estabulo, em vista das informações.

Luiz da Fonseca Oliveira.—Concede a licença pedida, devendo supplicante fazer a requisição do terreno entender-se com o respectivo proprietario.

Leonilla Pires Alves Ferreira.—Como requer em vista das informações.

Maria Luiza Siqueira.—Certifique-se o que constar.

Gustavo Faustino da Silva Moreira.—Como requer, pagando os emolumentos legaes.

Prefeitura Municipal do Recife, em 3 de Março de 1900.

O PORTEIRO,
Manoel de Sant'Anna Araujo.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

AMAZONAS

Datas até 18 do passado.

Diz a «Federação», subordinado ao titulo de *Inglezes no Rio Branco*, na sua edição de 13 de Fevereiro:

Por cartas recebidas e informações [illegible] chegadas do alto Rio Branco [illegible] que a Grã Bretanha [illegible] para o sul [illegible] suas possessões [illegible] obedecendo a esse desejo, já invadem regiões brazileiras e alli plantam o estandarte do leopardo.

O forte de S. Joaquim, nossa fronteira n'aquella região, que é uma das melhores do vastissimo estado do Amazonas [illegible] os extravagantes [illegible] são constantes.

Pelas cartas a que alludimos, a população nacional estabelecida naquelle canto da Patria, tão cubiçado pelo bretão ousado, embora nos pertença consoante a lettra dos mais respeitaveis tratados, como ficou demonstrado pelo consciencioso trabalho do nosso illustre compatriota Dr. Ernesto Mattoso, vê-se privada de todas as garantias.

E' tempo, pois, que o governo do honrado Dr. Campos Salles lance as suas patrioticas vistas para esse pedaço da fronteira brazileira e, rebastecendo a guarnição do forte e guardando pontos por onde seja praticavel a invasão, contenha esses modernos conquistadores, afim de que não se degrade á condição de contestada uma legitima parcella da Patria.

Para isso trabalha de ha muito a Inglaterra, que conhece perfeitamente a opulencia da região invadida, espera do que a chicana diplomatica lhe outorgue a centra da posse.

Em contrario deve operar o governo brazileiro, para o qual appellamos, zelosos pela integridade do territorio patrio e pela conservação das garantias aos nossos compatriotas, alli espesinhadas pela brutalidade ingleza.

Não queira a Inglaterra compensar os seus desastres no sul da Africa por conquistas no norte da America do Sul, e o brio, o patriotismo e a intrepidez do transwaliano estão a nos ensinar que precisamos tambem erguer-nos com energia contra as pretenções dos vassallos da rainha Victoria, e isto emquanto é tempo, para que essa importante região não se transforme n'um outro Amapá.

— Foram promovidos os seguintes officiaes da Força Publica do Estado: a capitão commandante da 2ª companhia do 2º batalhão, o tenente Clementino Francisco da Gama, a tenente os alferes Geminiano do Rego Barros, Azancio José dos Prazeres e José Arruda de Menezes e a alferes o sargento ajudante Raymundo Victorino de Campos, sendo transferidos do 1º para o 2º batalhão o tenente Manoel Gomes de Oliveira.

— Do presidente da Republica recebeu o governador do Estado varias notas telegraphicas sobre a questão do Acre.

Acerca dos negocios acres localidade conferenciou com o mesmo governador os Sr. Capitão do porto commandante da flotilha de guerra.

Tambem o Dr. Eduardo Octaviano, consul nomeado para Puerto Alonso, esteve com o governador após a sua chegada a Manáos em transito ao seu destino.

A acção do governo federal de accordo com a do estadoal irá garantir no Acre a execução do protocollo brazil-boliviano do anno findo.

— O 2º batalhão de infanteria recebeu [illegible] Major Theophilo de [illegible] afim de seguir com brevidade para o Acre.

— [illegible] nomeado juiz de direito [illegible] da Costa e Sr. Gaspar Guimarães.

— [illegible] exercicio na comarca [illegible], do Rio Branco, o Dr. Z[illegible].

— Tendo abandonado o Dr. José Vicente de [illegible] o logar de juiz municipal de Co[illegible] será nomeado para substituil-o o Dr. José Bezerra Faustio Filho.

PARÁ

Datas até 21 do passado.

Seguiu para Manáos no vapor «Pernambuco» n'aquella data a força destinada a manter a ordem na região do contestado brazileiro boliviano, devendo a mesma força compor-se de 100 praças tiradas da guarnição federal aqui estacionada, visto não querer o commandante do districto aguardar a chegada das 40 praças requisitadas á guarnição do Estado do Maranhão.

Vai commandando-a o tenente do 36º de infanteria Paulo Oliveira, tendo como subalternos o alferes do 15º batalhão da mesma arma e 2º tenente do 4º de artilheria, Praxedes Mendes.

Com a força que vai armada a "Mauser" seguem 30.000 cartuchos, tendo o tenente Paulo Oliveira recebido ordens de aguardar alli a chegada do commandante, que é um capitão esperado do Maranhão, e de pôr a força que leva, á disposição do commandante da flotilha, logo ao aportar em Manáos.

— Está no exercicio do commando do districto militar o Sr. Coronel Napoleão Muniz Freire.

— Na conferencia das duas commissões de orçamento, realizada hontem no senado, ficou accordado definitivamente que o poder executivo seria auctorizado a concluir a construcção da estrada de Bragança, melhorando a parte já trafegada, fazendo para esse fim as necessarias operações de credito.

— Parece que o Dr. Randal James Callander será nomeado engenheiro auxiliar na commissão do saneamento da capital.

— Diz a «Provincia do Pará» saber, que o governador do Estado recebeu vantajosa proposta de um agricultor da Allemanha, [illegible] estabelecer-se aqui com 10 familias de colonos.

[illegible] agricultor apenas pede passagens para si e seus companheiros e a concessão de terras e casa; e o Dr. Paes de Carvalho inclinado a acquiescer ao pedido pensa em collocar este nucleo talvez em Caraugá, na Colonia Couto de Magalhães.

— No proximo 1º de Março será emancipada a colonia em Inhangapy.

Os titulos de propriedade alcançam a 102 familias.

— Segundo a «Provincia do Pará», constava em circulo bem informado, que o governo da União tinha conhecimento de que, além de um syndicato norte-americano, um poderoso grupo de capitalistas allemães tinha combinado com a Bolivia a compra dos territorios do Acre.

No Rio levantou-se então a idéa de resolver o governo a questão por meio de dinheiro, comprando aos bolivianos a parte que lhes pertence no contestado.

MARANHÃO

Datas até 23 do passado.

Installou-se a 15 do passado o Congresso do Estado.

Foram eleitos presidente o senador Benedicto Leite e secretarios os Srs. Fonseca C[illegible] e J. C. R. Prazeres.

Na sua mensagem se occupa o governador do Estado das diversas ramos da administração, das repartições do Estado e dos occorrencias do anno findo, salientando o estado lisonjeiro das finanças publicas, e os serviços até agora executados, e lembrando a adopção de medidas, que julga necessarias para o futuro prosperidade do Estado e sua tranquillidade.

— O resultado final da apuração da eleição de 31 de Dezembro de 1899, terminada a 17 na Camara Municipal, foi o seguinte:

Senador—Belfort Vieira	16920
Godóes	3351
Deputados—Urbano	6922
Domingues	6846
José Eusebio	6553
Fernandes	6258
Costa Rodrigues	2878
Agrippino	2867
Franco de Sá	2820

No dia 18 deu-se a expedição dos diplomas de senador, e dos deputados do 1º districto.

Além das 40 praças, 20 do 5º e 20 do 35º batalhão de infanteria, que vão seguir para o norte, sob o commando do Sr. capitão Meirelles, a juntar-se ao contingente que ha de partir para o Acre, vão mais o tenente cirurgião do corpo de saude Sr. Dr. Assis, e o alferes pharmaceutico adjunto Sr. Manoel Frazão Correia.

INTERIOR

O Norte

Impressões e passagens

(Coelho Neto—Gazeta de Noticias)

« Le visionaire voite en dehors de soi et devant soi les objects, comme il le veut, selon les fantaisies de son imagination. »

Estas palavras do solitario Zimmermann que escreveu, sem misantropia, a biblia calma do silencio e da concentração, eu as recordei instantes depois de haver fugido aquelle lugar que a minha saudade enchera de visões.

No primeiro momento as perspectivas do meu devaneio foram as mais risonhas: tive ante os olhos a alegria pagã dum festival marinho, um triumpho, como o de Amphitrite, sobre as margaritas ephemeras do lençol de espumas.

Lindas sirenas, lucidas e langeidas, de fartos cabellos verdes e soltos e ondulantes, nuas, mais brancas que o luar nitente os pescoços cercados de ardentias, ermitindo nos braços nadadores feitos com o mesmo leme aquatico e delle ainda, pelos cabellos, estrellinhas unida rebrilhando; tritões barbados, de torso formidavel embocando e assoprando buzios atroantes e espadanarem o mar com as caudas escamosas, delphins jorrando das fauces espumosas altos golfões de ajofre, outros tirando uma concha de madreperola aberta, sendo uma valva assente e outra encosto e por ambas, em desalinho graciosamente [illegible], entorno gyrando e fulgurando, ostendo o mar com as barbatanas luminosas, peixes em cardumes—uns compridos e rutilos como espadas, outros quasi redondos como discos.

Por vezes um dos tritões, num salto brusco, enlaçava os braços numa das sirenas; mergulhavam beijando-se as espumas fechavam-se sobre elles como as cortinas de um leito nupcial.

E, assim nadando em seguimento do navio, faziam pelo mar taes cabriolas que o paquete, nas ondas que elevavam, ia aos boléos bailando como se tambem participasse da viva alacridade neptunina.

Repentinamente, porém, volvea o mar á sua solidão: espumas somente e, de lado a lado, até aos horizontes, aguas, aguas immensas desertas placidas aguas. Mas, do fervedoiro alvinitente, novas visões surgiram e tragicas.

Que leituras antigas andariam a desvairar minha alma commovida? que evocações faria o meu espirito resuscitando velhas sagas?

Desconforme, monstruoso, bruto e negro, rangendo aos sobresaltos do mar, mastros mais grossos do que troncos, vergas de comprimento desmendido, a prôa acastellada e protegida, o panno escuro, os cabos rijamente retesados, sem uma luz, sem uma voz, sem homem, um barco velocissimo vinha quasi a abalroar com o misero paquete, pobre cargueiro inoffensivo, incapaz da mais fraca resistencia.

Seria a urca temerosa de Ragnar embarcada de sangue, attestada de escravos, vulturinos dos mares, monstro de rapina ou seria o burinel do Hollandez maldicto trazido pela monção implacavel da praga?

Fixei o olhar e vi de novo o mar, o mar apenas, sereno e solitario, ao luar.

Mas quiz a saudade que eu soffresse e ainda não sahira ou o do espanto quando, na mesma espuma coruscante, vi um berço, não que andasse por ella, pairava balouçando-se e junto delle, inclinada, d'olhos immoveis e tristes... oh! minh'alma! e no berço pequenino, adormecido entre rendas, leves como aquellas espumas...

A sineta de bordo poz-se a soar no silencio; a lua dobrava o céo vagarosa. Que horas seriam?

No alvorecer, soprando ventos favoraveis e sendo tranquillo o mar, tão azul como o céo, ia o paquete deslisando, sob a névoa subtil e doirada.

Formava-se o mar de crocotais de perfume, inflammava-se o rubido oriente e para as longes terras corriam nuvens como se recolhessem de trabalhosas vigilias.

Grandes aves esvoaçavam lestas pousando, por vezes, no torsestilhado da onda, balouçando-se com volupia a [illegible] espuma e um bando [illegible] passava trabalhando [illegible] que trapeavam com um [illegible] alegre.

Subi ao tombadilho ainda humido da orvalhação e, procurando a minha cadeira estendida, estendi-me dolhos, no céo, contemplando, com enlevo, o esplendor sempre novo e bello do sol.

A bordo, porém, não é a nossa vontade que nos dirige—somos escravos dos [illegible] capricho alheio: se agrada a um mancebo a idéa deste ou daquelle trabalho temos de folgar na roda: se vem a uma mocinha saudade do velho trefego o temos com temor a lapis compromettendo dam a para não ficarmos descansado fazendo a triste figura dum esquecito.

Fugindo á fornalha do bolisho bu[illegible] aprazivel e arejado refrigerio [illegible] sonto contanto com o silencio [illegible] dos passageiros [illegible] miseria criançinha [illegible] reclinada ao hombro, [illegible] abandono, dormindo.

Brincavam com as auras meigas os seus cabellinhos finos e por vezes, machinalmente, uma das mãosinhas subia ao rosto affagando-o, como se a desgraçadinha se quizesse illudir com um carinho que lhe devera ser dado por alguem, ai! della... pobre criança! se tivesse mãi por certo não viajaria em tão deshumano abandono, ao frio, com os bracinhos nús e as chagas do corpo mal tratadas... e a minha [illegible] companheira e dormia.

Quem veio arrancar-me á paz foi um senhor de oculos, bexigoso e magro, mais teso que um poste.

Avisinhou-se pigarreando, limpando o rosto com a mão larga espalmada, por fim, pedindo licença, sentou-se diante de mim e ficou a olhar-me, a mirar-me, solançando a perna esguia, alisando a perna.

Derreou-se no espaldar com os braços por cima ao encosto e perguntou:

— O senhor é estudante, não?

— Não, senhor. O homem com muitas rugas pelo rosto, cravou em mim um olhar inquisidor.

— E' do commercio?

— Sou da imprensa. Meneou com a cabeça, sorrindo com amargor:

— Ah! meu amigo, eu tambem já tive essa cabeça... tambem já escrevi em gazetas e fui o diabo! Fez uma tal cara, arreganhou uma tal mimica que eu tive a visão exacta de estar com satanaz por fronteiro. Em verdade! devia ter sido o diabo esse homem.

Fui o diabo! repetio: o meu fraco era a politica; deve ser o seu tambem: é o fraco de todos nós. Protestei: que não. O homem ficou a olhar-me esgazeando o incredulo; por fim encolheu os hombros e rezio:—Pois é isto: fui o diabo! Eu não assignava o que escrevia, tambem não precisava—toda a gente conhecia a minha linguagem, porque eu, meu amigo sou dos que dizem as cousas com todas as lettras...

—... e com todos os perdigotos, pensei procurando o meu lenço.

— Tive uma pega com um promotor... [illegible] começou nas columnas.

— E o senhor respondeu-o?

— Qual respondeu-o! Eu! Está enganado. Bem se vê que o senhor não me conhece—ello sanio-me com prosas e grosserias e eu fui-lhe á cara. Ah! eu não tenho figados bons, não tenho. Ao primeiro desaforo ainda respondo mas ao segundo, é p'ra baixo! ah! é para baixo.

E quer saber? neste paiz é assim. E ahi tem porque jurei não escrever mais.

— Deixou a imprensa?

— De todo; não tenho figados. Faço, as vezes, umas cousinhas em tempo de eleições para evitar as patifarias, mas, não como d'antes, por obrigação, todas as semanas.

Tenho familia, mulher e filhos e não estou para acabar no fundo d'uma prisão por causa de artigos. Isto está torto, não acha? está torto—um homem de bem procura endireitar as cousas saltam-lhe todos em cima.. pois, lá se avenham. Deu um puxão á cadeira chegando-se mais para mim: Olhe, eu fui republicano como tudo, republicano de brigar, de matar, se fosse preciso e hoje? esticou o beiço e poz-se a passar e a repassar as mãos, nem voto.

Tenho um negociosinho e umas terras e... homem, deixem lá! não ha com isso, que diz o senhor? politica é para quem não tem que fazer, não acha?

— Ah! sim...

— E' a minha opinião.

O senhor é formado?

— Não senhor.

— Pois é a minha opinião: a politica para quem não tem que fazer.

Recoltreou-se de novo e, depois de uma pausa, perguntou, enternecendo a voz aspera:

— Vai visitar os parentes, não? Hesitei mas, para evitar novas perguntas, disse.

— E'... vou visitar os parentes.

— De onde é o senhor?

— Do Maranhão.

— Ah! o Maranhão...! terra de Gonçalves Dias... Grande poeta, hein!

— Pois não...

— Para mim é o maior do Brazil; que diz o senhor?

— E'... E elle, enlevado, alongando os olhos pelo céo, com o pescoço esticado poz-se a recitar.

Minha terra tem palmeiras.
Onde canta...

— Com licença! Levantei-me.

— Pois não...

Onde canta o sabiá.
As aves...

(Continúa).

EXTERIOR

EUROPA

INGLATERRA

O ministerio da guerra communica á imprensa o seguinte telegramma, transmittido pelo general Buller, do acampamento em Chieveley:

« Hontem (19) movi as tropas do meu commando para flanquear as posições do inimigo ao sul do rio Tugela.

O regimento de fuzileiros da rainha, que acampara na vertente septentrional do monte Cingola passou a garganta principal, acompanhado de uma fracção da segunda brigada, emquanto o grosso desta, ás ordens do general Hildyard, assaltava e tomava as trincheiras na parte meridional da colina denominada Monte Christo.

Ao mesmo tempo que estas forças a 4.ª brigada, com o regimento de fuzileiros do [illegible], tomava á esquerda a vertente occidental deste monte, emquanto do lado opposto uma fracção da 6 brigada assaltava as posições dos boers e a 2.ª reforçada com esquadrões de cavallaria obrigava o inimigo a retroceder de outras trincheiras ao sul do rio.

Os boers procuraram evitar o fogo da artilheria ingleza, emprehendendo um movimento rapido porém, depois de leve resistencia abandonaram suas fortes posições passando o rio Tugela.

Tomamos alguns prisioneiros, varios carros com viveres e equipamento e um com munições.

O calor era intensissimo; mas, apezar disto e da violencia do tiro do inimigo, as tropas portaram-se de modo bizarro.

O fogo dos canhões das baterias navaes foi certeiro e auxiliou-nos com grande [illegible] para o feliz resultado da acção. [illegible] baixas. »

— A rainha Victoria dirigio ao general Roberts telegramma de felicitações [illegible] marcha sobre Jacobsdal.

Neste telegramma sua mazestade refere-se com enthusiasmo á acertada direcção que o marechal tem dado á campanha e aos seus excellentes resultados.

Elogiando-o pessoalmente, a rainha encarrega-o de transmittir aos officiaes e praças as expressões do seu louvor e satisfação pela intelligencia e denodo com que executaram os planos do commandante em chefe.

— O «Daily Mail», orgão do Sr. Joseph Chamberlain, publica um telegramma datado de Chieveley 18 de Fevereiro, dizendo que os inglezes occuparam a 19 á noute Cingolo e uma parte de Monte Christo, e que as perdas das tropas imperiaes durante tres dias de combates seguidos foram apenas de 80 feridos, não tendo havido nenhum morto.

— Communicam de Wellington ter partido para o sul da Africa o terceiro contingente de tropas da Nova Zelandia, composto de 261 homens e 290 cavallos.

Essas tropas tiveram enthusiastica despedida assistindo ao seu embarque cerca de 30 000 pessoas.

— Segundo solicitou o general Buller, foi condecorado o corneteiro Dunn, rapaz de 14 annos, que atravessou o Tugela sob uma chuva de balas do inimigo, para reunir-se ao seu regimento.

Ferido, Dunn não quiz recolher-se á ambulancia e durante todo o combate, e a despeito das dores e falta de curativo, executou os diversos toques de commando.

— Os negocios na Bolsa estiveram a 20 frouxos, devido aos boatos que o governo negocia emprestimos.

— Da colonia do Cabo telegrapharam para esta cidade de Londres, dizendo que devido ás marchas forçadas, o exercito do marechal Roberts of Kandahar perdeu 6 homens victimas de insolação.

— A Rainha Victoria embarcou em Osborne, dirigindo-se para a sua residencia de Windsor.

Sua Mazestade recebeu com grande alegria as noticias dos recentes successos das armas imperiaes no Sul Africano.

— A Camara dos Communs adoptou, a 19, o projecto apresentado pelo Governo [illegible] do exercito permanente inglez, cujo effectivo sera de 120.000 homens [illegible] na mesma sessão o credito de treze milhões de libras esterlinas, para as despezas occasionadas com a Guerra no Sul da Africa.

— A 20, em Cowes, quando passava revista ás milicias, a Rainha Victoria disse, com um sorriso de profunda satisfação, que boas noticias da guerra tinham sido recebidas pela manhã.

— Uma nota de 20 da Agencia Laffan desmente o boato propalado de estarem cercadas pelos inglezes as forças do general Cronje.

A Inglaterra e a guerra no Transvaal

Telegrammas de Londres expedidos á imprensa do Rio consignam as seguintes noticias a respeito da guerra anglo-boer.

— Em 19 de Fevereiro:

Um telegramma de Chieveley, ponto situado ao sul de Colenso, posição ainda oc-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

cupada pelos boers, annuncia com data de 18 de Fevereiro, que os inglezes occuparam na tarde de quinta-feira passada as alturas de Red Bett, de onde na sexta-feira bombardearam á lyddite as forças republicanas em Monte Christo; e, segundo noticias telegraphicas de Natal, é crença geral nos acampamentos inglezes do sul do Tugela que os boers já transportaram a maior parte dos seus grossos canhões para a margem esquerda do mesmo rio, sendo que do acampamento inglez de Frére, com data de 16, telegrapham confirmando que começou a retirada dos boers.

— O general Sir Redvers Buller, commandante em chefe das forças inglezas do Natal telegraphou do acampamento de Chieveley que desalojou os boers de todas as suas posições sobre o rio Tugela apoderando-se de varios acampamentos do inimigo.

Diz o mesmo general que o calor é consideravel e que a natureza do terreno torna extremamente difficeis as operações, acrescentando-se de Durban que o general Buller tenta novamente tomar as posições dos boers no Tugela. Desta vez aquelle general tomou os campos de Kangwana e Monte Christo, defendidos por 1.500 boers com sete canhões.

As forças do general Buller collocaram canhões nas collinas, fazendo cerrado fogo sobre os boers.

Os telegrammas recebidos pelo «War Office» dizem que no espaço de 100 horas o general French marchou com a sua divisão 90 milhas, travou dous combates com os boers e entrou em Kimberley, tendo perdido apenas 50 homens, entre mortos e feridos.

Lord Roberts recebeu um despacho do commandante da sexta divisão reclamando com urgencia reforços que lhe são necessarios, para tomar as collinas que dominam a estrada de Bloemfontein onde boers impedem o general Kelly-Kenny de avançar.

Telegramma de Sterkstroom annuncia que os boers se retiram para o norte e que a divisão colonial ingleza entrou em Dordrecht evacuada pelo inimigo.

O general Joubert, segundo telegrammas officiaes, depois da acção simultanea do corpo do exercito do general Buller, fortificou-se na margem septentrional do rio Tugela.

Dizem mais os referidos telegrammas que no combate de hontem as baixas da divisão Buller foram de 50 homens mortos e feridos.

Os boers tiveram 40 baixas, sem contar 22 prisioneiros.

Em Modder-River consta estarem os boers ainda ao norte da praça de Kimberley dispondo de um canhão de 23 toneladas.

— Em 20 de Fevereiro:

No «War Office» receberam-se hoje novas importantes dos successos da guerra. Colenso cedeu ao ataque da columna do exercito do general Buller, que actualmente se acha senhor da praça.

A operação começara hontem com a tomada da collina fortificada de Hlangwani pelas forças do general Hart. Depois de vencida essa posição, o general Hart operou com as suas tropas um simulacro de retirada, que surtiu brilhante effeito. Acreditando no movimento [illegible] habilmente executado o inimigo avançou rapidamente investindo com furor contra as tropas imperiaes. O general Hart, executando então rapido movimento de frente, fez avançar a artilheria, que recebeu o primeiro choque do inimigo, abrindo grandes claros nas fileiras republicanas.

Depois de meia hora de combate as tropas imperiaes entravam em Colenso, com perda de nove mortos, 22 feridos seis extraviados.

Telegramma agora recebido communica que as forças republicanas, sob o commando do general orangiano Retsein Sewfen, desalojaram ante-hontem, de Petrusburg, posição situada a cincoenta milhas de Bloemfontein, as tropas inglezas que momentaneamente a tinham occupado.

As baixas por parte dos inglezes foram 38, entre mortos e feridos.

Presume-se superior a este o numero de baixas dos boers nessa operação.

O «War Office» recebeu telegramma annunciando que o General Lord Roberts occupou Paardeberg, 30 milhas a leste de Jacobsdal.

Telegrapham de Chieveley, com a data de 19 de Fevereiro, que o General Sir Redvers Buller rompeu as linhas de fortificações das tropas republicanas federaes; e de Capetown que o primeiro trem, desde o começo da guerra, entrara hoje em Kimberley, pois estão restabelecidas as communicações por estrada de ferro entre De Aar e Kimberley.

Em Arundel um reconhecimento de tropas inglezas encontrou sómente alguns boers, dizendo-se muito possivel terem os orangeanos que occupavam varios districtos da Colonia do Cabo, em numero de cêrca de dez mil, para o Estado de Orange, afim de combater a invasão ingleza.

O general Sir Redvers Buller telegraphou ao «War Office» annunciando que o general Hart occupou com as suas forças a praça de Colenso, evacuada pelos boers.

Estes ultimos parecem planejar, com a sua retirada, occupar sómente uma posição sobre a estrada de ferro de Colenso a Ladysmith.

Do acampamento de Paardeberg, situado a 30 milhas de Jacobsdal, telegrapha o Marechal Roberts of Khandahar, annunciando que o General Methuen vai para Kimberley, com reforços.

No combate perto de Kimberley, conforme lista affixada no «War Office,» houve as seguintes baixas de officiaes: mortos, tenente Rusk[illegible], Listock e Bunbury; feridos, capitães Gordon e Fuson, tenentes Durand, Brassey Forsyth e Long.

REVISTA DIARIA

SENADO DE PERNAMBUCO — Effectuou-se hontem a 1ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Eduardo d'Oliveira, Francisco Corrêa, Coelho de Moraes, Albino Meira, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Salazar Mussoso e Joaquim Guimarães.

O Sr. Barão de Nazareth, 1º Secretario supplente, procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, datado de 7 do passado communicando ficar sciente de haverem sido reconhecidos e proclamados senadores os Srs. Coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva e Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, este eleito na vaga do Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins e aquelle na do General Julião Augusto da Serra Martins.—Inteirado.

Outro do 1º Secretario da Camara dos Deputados, datado de 5 do passado, communicando haverem sido alli reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Drs. Manoel Arthur Muniz e Leopoldo Augusto Cesar de Guemão.—Inteirado.

O Sr. Barão de Nazareth communicou achar-se prompto o Sr. Delfino Cavalcanti para tomar parte nos trabalhos da sessão ordinaria do Congresso.

O Sr. Presidente declarou haver no Senado numero legal para abertura do Congresso, a 6 do corrente, que iam ser feitas ao Governador do Estado e á Camara dos Deputados a devida communicação.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, devendo a 2ª effectuar-se amanhã, 5, aguardando-se a communicação da Camara sobre o numero de deputados.

ACTOS OFFICIAES—[illegible] 2 do corrente do Exm. Sr. [illegible] foi exonerado, a pedido, [illegible] do cargo de lente substituto da 2ª secção da Escola de Engenharia.

— Na mesma data foi prorogado, por 60 dias, o prazo da licença em cujo gozo se acha a professora da cadeira do presidio de Fernando de Noronha, Emilia Maria Guirana Santos.

LICENÇA—Por portaria de hontem foram concedidos 2 mezes de licença, com ordenado, ao Dr. Joaquim André Bentsem, Promotor Publico de Canhotinho.

TELEGRAMMAS—Telegramma procedente de A[illegible], em 2 de Março de 1900.

Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado.—Recife.

Resultado eleição procedida hontem neste municipio para conselheiro municipal: João Reges de Moura 243 votos.

Opposição não compareceu.

Saudações.—Liberato José Marques, Presidente do Conselho.

— Telegramma procedente do Rio, em 2 de Março de 1900.

Sr. Governador do Estado de Pernambuco.—Recife.

Um major brigada policial punindo a pouco por grave falta tentou sublevar inferiores para actos indisciplina sete corporação presos todos implicados numero de cinco estão sendo processados militarmente.

Estou informado de que a este proposito se tem expedido telegrammas para os Estados annunciando graves acontecimentos explorando-se até com facto haver eu ante-hontem pernoitado Quartel Brigada o que aliás acontece sempre que accumulo serviço não me permitte subir Petropolis hospedando-me então em casa d'um irmão official brigada que reside n'aquelle Quartel.

Dou-vos sciencia d'isto para evitar explorações situação firme e calma.

Telegrammas alarmantes méra especulação.

Saudações.—Ministro do Interior, Epitacio Pessôa.

A PAIXÃO—Não ha quem não conheça as representações da—Paixão—tão celebres no mundo inteiro, que tê a lugar todos os dez annos na aldeia de Oberammergau, na Baviera, e cujos actores são camponezes.

Estas representações admiraveis e que reproduzem de modo tão notavel todas as scenas do grande drama do christianismo, acham-se perfeitamente descriptas pelo illustrado Dr. Affonso Celso Junior em um de seus livros.

Dizem jornaes scientificos que no seculo proximo em Julho de 1900, terá lugar uma dessas representações e que, dentro de pouco tempo, começarão os ensaios; entretanto a orchestra e os coros trabalham já com muito zelo.

Ver-se-ha em 1900 um novo Christo, o Sr. Antonio Lang.

Seu predecessor vive ainda, mas sua bella cabeça a branquear de modo a tornar necessaria a sua substituição.

Pela primeira vez o theatro será coberto o anno proximo e os espectadores ficariam completamente abrigados.

As despezas com este novo theatro e uma nova sala destinada ás repetições passam de 200.000 francos.

A communa de Oberammergau trata igualmente de construir um matadouro, porque outr'ora o alimento deixava muito a desejar no correr das representações.

UNIÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA. — Hoje reune-se em assembléa geral essa digna sociedade para approvação dos balancetes, regimento interno e outros assumptos de importancia.

RAZÕES DE APPELLAÇÃO— O talentoso advogado do nosso foro, Dr. Clodoaldo Lopes, teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar das Razões de Appellação [illegible] por S. S., como patrono de [illegible] Santos Coimbra representante [illegible] D. Maria de Oliveira Coimbra [illegible] acção em que é R. Manoel José Gonçalves Braga.

Obrigados.

ERA NOVA—Visitou-nos o n. 8 deste [illegible] hebdomadario catholico.

Agradecidos.

LANTERNA MAGICA— Recebemos o n. 622, deste conhecidissimo periodico illustrado que [illegible] publica-se sob a direcção [illegible].

Agradecidos.

DERBY—Inauguram-se hoje á tarde, conforme noticiamos, as nossas diversões do Derby.

O publico, avido de distracções, alli encontral-as-ha, de todo o genero.

GREMIO LITTERARIO VICTORIANO PALHARES — Essa sociedade litteraria reune amanhã as suas sessões em sua séde á rua Duque de Caxias n. 60 1º andar.

São convidados todos os membros do directorio ultimamente eleito afim de tomar posse.

CORREIO DO RECIFE—Esta repartição expedirá [illegible] pelos seguintes paquetes:

"Iberia" Europa.

Impressos até 9 horas do dia.

Objectos para registrar até 8 1|2 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica até 9 horas do dia.

Idem idem com porte duplo.

Cartas para o exterior da Republica até 9 1|2 do dia.

HOSPITAL PORTUGUEZ—E' mordomo da semana de 4 á 11 do corrente, o Sr. Alvaro Arthur dos Santos.

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO—Reune-se hoje esta sociedade em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

GUSTAVO MASSOW— Esse distincto cavalheiro, da firma Laemmert & C., teve a gentileza de enviar-nos hontem as suas despedidas, em cartão.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

SEIS DE MARÇO—Esta data memoravel não passará desapercebida pelo nosso Instituto Archeologico, pois, celebrará ás 7 1|2 horas da noute desse dia com a imponentissima solemnidade, uma sessão magna, tendo para ella convidado diversas associações e as dignas redacções dos jornaes.

Na referida sessão, serão ouvidos os distinctos oradores: Drs. Martins Junior, João Coimbra, Porto Carreiro.

COMPANHIA DE BOMBEIROS—Assistimos, penalisados o arduo trabalho das praças desta companhia no transporte dos canos com os respectivos apparelhos para a extincção do incendio, do ultimo dado nos armazens da Great Western of Brasil Company Limited, em a noute de quinta-feira passada.

Causava dó, ver esses pobres homens, empregarem o maximo esforço para vencerem as rampas da ponte Buarque de Macedo, puxando esses canos, fazendo um papel indigno delles e da sociedade em que vive, motivando semelhante trabalho a perda de forças, causando-lhes enorme fadiga, e assim impossibilitando-os a execução do melhor serviço no referido incendio.

A compra dos indispensaveis muares para a conducção desses canos, é uma necessidade [illegible], e compre a quem de direito [illegible].

A actual companhia, carece de [illegible] reforma, a que deve ser executada com as imperiosas exigencias dos serviços desta natureza.

Seria de bons resultados, se fossem criadas diversas officinas em dita companhia, aproveitando-se as suas praças, entre as quaes existem algumas com a precisa aptidão.

Assim praticando-se, se obteria sem duvida uma receita capaz de fazer face o gasto com a compra e sustento dos necessarios muares.

Entendemos que os dignos directores da Companhia, realisando o que deixamos dito, prestarão importantissimo serviço, merecedor dos justos louvores de todos.

MOREIRA DE VASCONCELLOS —Em sua visita ante hontem feita a esta redacção, pediu-nos Luiz Leonardo transmittissemos os seus agradecimentos, em seu nome e de seus companheiros de trabalho, á generosa população de Palmares pelos obsequios e attenções de que os cercaram por occasião do fallecimento do mallogrado e illustre actor Moreira de Vasconcellos.

AGENCIA DO «JORNAL DO COMMERCIO.—O digno director dessa agencia, á rua do Bom Jesus n. 52, remetteu-nos ante-hontem amostras do excellente sabão liquido medicinal e sabonetes de amendoas amargas que alli tem para vender a grosso e a retalho.

A mesma agencia é aqui representante da grande fabrica de carbureto de calcio de Tolomer Benedetti & C. e depositaria dos conhecidos preparados pharmaceuticos de Freire de Aguiar e um o correspondente da acreditada fabrica de calçados de Maxuell.

Alli acceitam-se annuncios, e publicações e assignaturas para o grande orgão da imprensa fluminense, o *Jornal do Commercio*.

CARTA COMMERCIAL—Communicam-nos:

«Pernambuco, 3 de Março de 1900 — Illm. Sr.—Participamos a V. S. que por fallecimento do socio Arthur Casado Lima, fica dissolvida a sociedade que neste praça girou sob a firma de Casado, Gusmão & C, ficando a liquidação da dita sociedade, as gestões do mesmo negocio a cargo dos abaixo assignados, sob a razão social de Luiz Gusmão & C., chefe e gerente da extincta e referida sociedade dissolvida.

Solicitando a continuação de sua honrosa confiança nos subscrevemos com verdadeira estima e consideração.—De V. S. amigos, veneradores e criados.—Luiz Gusmão & C.»

EXPOSIÇÃO DE CORAL—No salão da fabrica de luvas da madame Gerard á rua Barão da Victoria n. 63, acaba de ser inaugurada uma grande exposição de objectos de rica coral italiano e do Japão.

SERVIÇO MILITAR—Para o dia 4 de Março:

E' superior do dia a guarnição o cidadão major do 40º batalhão de infanteria José Joaquim de Aguiar.

O 14º dará a guarnição da cidade e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

Dia ao Quartel General o amanuense João Baptista Cavalcante Pimentel.

Uniforme n. 8.

Para amanhã:

E' superior do dia a guarnição o cidadão tenente Olympio da Fonseca Coutinho.

O 40º dará a guarnição da cidade, e um corneteiro de piquete ao Quartel General.

Dia ao Quartel General o amanuense Luiz Manoel Virães.

Uniforme n. 5.

SECRETARIA DA INDUSTRIA—Fiscalisação da Companhia Recife Drainage, em 3 do corrente.— 1ª Directoria.

Apparelhos examinados

Rua 21 de Maio:	
Apparelhos limpos	24
Apparelhos sujos	2
Caixas quebradas	2
Rua Vidal de Negreiros:	
Apparelhos limpos	19
Idem sujos	2
Idem obstruido	1
Idem vasando	2
Caixas quebradas	3
Bacias quebradas	2
Rua Coronel Sussuna:	
Apparelhos limpos	16
Idem vasando	1
Caixas quebradas	5
Bacias quebradas	2

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DO RECIFE E OLINDA—E' este o serviço para o dia 4 de Março:

Horas de accender 6.
Horas de apagar 4.

Dia 5

Horas de accender 7.
Horas de apagar 4.

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO—Movimento do dia 2 para 3 de Março de 1900:

CORPOS	ENTRARAM			SAHIRAM				EXISTEM
	Existiam	Entraram	Total	Curados	Transferidos	Mortos	Total	
4º Batalhão de artilheria de posição	..	..	..	..	..	..	..	..
6º Regimento de artilheria de campanha	..	..	..	..	..	..	..	..
14º Batalhão de infanteria	23	..	23	..	..	..	..	23
15º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
40º Batalhão de infanteria	23	..	23	..	..	..	..	23
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	47	..	47	..	..	..	..	47

COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE—Recife, 28 de Fevereiro de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
[illegible] m.	26,6	758,mm63	19,mm53	75
9 »	27,9	760,mm47	20,mm70	74
12 »	28,6	759 mm74	20,mm78	71
3 t.	29,3	757 mm84	21,mm28	69
6 »	28,6	757,mm90	21,mm28	72

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido 47,4. Prateado 40,4.
Temperatura maxima 29,75.
Temperatura minima 26,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm9; á sombra 3,mm1.
Chuva: nulla.
Direcção do vento:
E durante todo o dia.
Velocidade média do vento por segundo 6m,97.
Nebulosidade média 0,42.

BOLETIM DO PORTO

Dia 28 de Fevereiro

O prea-mar foi ás 3 h. 35 m. da manhã registrando a escala 2m,46.

O baixa-mar foi ás 9 h. 44 m. da manhã, registrando a escala 0m,34.

O prea-mar foi ás 4 h. 00 m. da tarde, registrando a escala 2m,70.

O baixa-mar foi ás 10 h. 15 m. da tarde registrando a escala 0m,13.

Idade da lua 29 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro.*

CASAMENTO CIVIL — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, [illegible] na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Manoel Loureiro da Silva, solteiro, e Ondina Francisca da Silva, viuva, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

José Torres Bandeira e Antonio Francisco de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço [illegible] Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Augusto Ribeiro e Maria do Espirito Santo Mello, solteiros e residentes no Poço da Panella.

Quintino Ferreira Martins Ribeiro e Maria José da Silva, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Antonio Rodrigues de Macedo Junior e Julia Vicente Borges, solteiros e residentes na Graça.

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife em 2 de Março de 1900.

Existiam	502
Entraram	2
Sahiram	12
Existem	492
A saber:	
Nacionaes	470
Maiores	13
Estrangeiros	9
Mulheres	0
Total	492
Condemnados bons	420
Doentes	23
Loucos	2
Alimentado a sua custa	1
Presos de correcção	46
Total	492

Movimento da Enfermaria

Não houve alteração.

NECROLOGIA

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas no dia 20 de Fevereiro os seguintes cadaveres:

Alzira de Oliveira Castro, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio, attestado do Dr. Alfredo Costa.

Francisco Yavier d'Assampção, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. A. Wanderley.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. F. Gomes.

Noemia Cordeiro dos Santos, Pernambuco, 7 dias, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Genoveva Pereira da Conceição, Pernambuco, 14 [illegible] solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Santos de Oliveira.

Antonio Baptista de Souza, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Malaquias.

Leonor Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Severino Celestino, Pernambuco, 13 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Manoel Quirino de Souza, Pernambuco, 60 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Maria Vicencia da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Lazaros, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Um homem, 30 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Velloso.

Dia 21

Rufina de Barros Wanderley Araujo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista, attestado do Dr. L. Araujo.

Pedro Pedro Procopio Pereira de Lyra, Pernambuco, 75 annos, Boa-Vista attestado do Dr. Curio.

Oswaldo dos Passos Ratis, Pernambuco, 11 mezes, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

José Silverio de Luna e Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. B. Carneiro.

Agueda Theotonia dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Thereza Ferreira dos Santos, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Philadelphia A. da Cunha, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista, attestado Dr. Seve.

Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santa Agueda, attestado do Dr. M. Costa.

Estevão Romão de Souza, Pernambuco, 21 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Francisco Marques de Souza, Parahyba, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Francisca Margarida da Conceição, Pernambuco, 33 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

João Gomes das Neves, Pernambuco, 19 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. C. Ribeiro.

Maria Francisca da Paz, Pernambuco 40 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Peixoto.

Anna Maria dos Prazeres, Pernambuco, 32 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Thiago Manoel Vieira, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Felippa Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Amara Maria da Conceição, Pernambuco, 3 annos, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Manoel, Pernambuco, 4 dias, Graça, attestado de duas testemunhas.

Dia 22

José Luiz de Souza, Pernambuco, 52 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. Seve.

Maria, Pernambuco, 10 horas, Graça, attestado do Dr. M. Gomes.

Antonia Maria da Conceição, 59 annos, viuva, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Luiz Baptista, Africa, 70 annos, casado, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Maria José de Oliveira, Pernambuco, 70 annos, viuva, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Baltazar S. Neves, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Francisco de Salles, Portugal, 65 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

José Hypolito, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Costa.

— 23 —

Joaquina Faria Teixeira, Pernambuco, 78 annos, viuva, Afogados, attestado do Dr. C. de Albuquerque.

João José dos Santos e Silva, Pernambuco, 44 annos, viuvo, Boa-Vista, attestado do Dr. C. de Sá.

Deocleciano Lucas Debrando, Pernambuco, 30 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. R. de Britto.

José Augusto dos Santos, Alagoas, 10 annos, viuvo, Boa-Vista, attestado do Dr. A. Wanderley.

Nicoláo Tolentino Gomes, Pernambuco, [illegible] annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. A. Jorge.

José Rodrigues, Pernambuco, 48 annos, necroterio, attestado do Dr. Seve.

Euclides José de Barros, Sergipe, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do Dr. Velloso.

Maria de Lourdes, Pernambuco, 8 annos, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Joseph[illegible] anna da Conceição, Pernambuco, 18 annos, [illegible] hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Cesario Fortunato, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Ezequiel B[illegible], Pernambuco, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

— 24 —

Antonio Vicente Pereira de Andrade, Pernambuco, 76 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. L. Araujo.

Francisco Pereira Marinho, Pernambuco, 26 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. F. Guimarães.

José Maria, Parahyba, 54 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Idalina Jovita Pereira de Mello, Pernambuco, 37 annos, solteira, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Silvino José de Souza, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Lazaros, attestado do Dr. Manoel Carlos.

João do Nascimento Silva, Pernambuco, 24 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Urbano, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Manoel Antonio, Alagôas, 14 annos, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

José do E. Santo, Pernambuco, 1 anno, Mendicidade, attestado do Dr. Manoel Carlos.

— 25 —

Antonio Pinto da Motta, Pernambuco, 53 annos, casado, Afogados, attestado do Dr. N. Coimbra.

Maria Silveria de Lima, Pernambuco, 18 annos, casada, Santo Antonio, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Joaquina Theodora Ferreira, Pernambuco, 47 dias, Graça, attestado do Dr. F. Velloso.

Joaquim Soares do Nascimento, Pernambuco 25 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado do Dr. F. Guimarães.

Catharina Carolina Livramento, Pernambuco, 76 annos solteira, hospital Pedro II, attestado do Dr. Frederico.

Francisco B[illegible], Pernambuco, 42 annos, solteiro hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Maria Pereira da Silva, Pernambuco, 49 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Um feto, Pernambuco, necroterio, attestado do Dr. Seve.

— 26 —

Maria do Carmo Cavalcante Pessôa de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, casada, Santo Antonio, attestado do Dr. Manoel Falcão.

Francisco Rodrigues das Chagas Cardoso, Pernambuco, 48 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. R. Azedo.

Tiburcio Pereira de Lima Barbalho, Pernambuco, 58 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Angelo, Pernambuco, 1 mez, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Maria do Carmo Maria Neves, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. C. Pinto.

Martinho [illegible] da Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, Recife, attestado do Dr. M. Carlos.

Roza Maria de Barros, Pernambuco, 75 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. M. Gomes.

Manoel dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista, attestado do Dr. Arnobio.

José Herculano, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Alienados, attestado do Dr. J. Loureiro.

Maria da Penha, Pernambuco, 25 annos, casada, hospital Pedro II attestado do Dr. V. da Cunha.

Antonio Vieira Cavalcante, Bahia, 33 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do M. Sobrinho.

Pedro Donate C. de Barros, Pernambuco, 11 annos, hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

João André, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do Dr. Arnobio.

Antonio José de Souza, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Sebastião, Pernambuco, 3 annos, hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

BALANCETES EM 28 DE FEVEREIRO DE 1900

Caixa Economica

Activo

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco	7.713:845$220
Caixa	20:057$000
	7.733:902$220

Passivo

Depositos em conta corrente	7.733:902$220

Monte de Soccorro

Activo

Emprestimos sobre penhores	317:228$716
Juros	6:780$777
Apolices da divida publica do Estado	1:000$000
Despezas geraes	5:081$050
Caixa Economica conta de deposito	25:733$040
Caixa	12:881$850
	368:705$423

Passivo

Capital	300:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	63:063$691
Saldo de penhores vendidos em leilão	3:278$082
Lucros & perdas	229$630
Juros	2:131$020
	368:705$423

S. E. O.

Recife, 3 de Março de 1900.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco Popular

CAPITAL	1.500:000$000
IDEM REALISADO	750:000$000
FUNDO DE RESERVA	850:000$000

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1900

Activo:

Accionistas	750:000$000
Lettras descontadas	1.029:101$390
Emprestimos e cauções	3.920:003$150
Diversas agencias	8.673:598$710
Fundos publicos	66:500$000
Mobilia	36:524$330
Diversas contas	40:589$080
Caução da Directoria	30:000$000
Valores depositados	4.498:03[illegible]
Lettras a receber	2.317:1[illegible]$050
Edificio do Banco	159:800$950
CAIXA:	
Em moeda corrente e em conta corrente no London Brazilian Bank Limited	2.3[illegible]
Rs.	24.2[illegible]

Passivo:

CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	4.788:235$670	
Contas com aviso	2.310:487$000	
Letras a premio	7.554:020$960	14.652:743$630
Diversas agencias		253:94[illegible]$130
Fundo de reserva		850:000$000
Lucros suspensos		55:526$910
Diversas contas		2.403:978$720
Depositos voluntarios		645:927$690
Diversas garantias		3.872:106$550
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		19:031$500
Rs.		24.263:257$430

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de Março de 1900.

(Assignados). *Manoel C. Leal*, Gerente.

F. Timm. Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica nas clinicas de Wuecker e Landolt, [illegible] consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1º andar. Residencia rua [illegible]. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. [illegible] 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua da Saudade n. 25.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua Marquez de Olinda 6.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cura d'um argentino

Em Ayacucho, provincia de Buenos Aires, Republica Argentina, vive o Sr. Alejandro Chevallier, dono de uma loja de alfaiate e pessoa muito estimada entre os seus concidadãos pela sua honradez e actividade. Este senhor era ha tempo atormentado por uma forte dyspepsia que não lhe permittia attender ao seu negocio, pois apenas ingeria os alimentos via-se obrigado a devolvel-os.

Para maior [illegible] narração, transcrevemos [illegible] as proprias palavras do [illegible]llier, segundo copia authentica [illegible] carta que escreveu, com data de 4 de Maio de 1899, a uma das mais respeitaveis e acreditadas companhias dos Estados Unidos:

Diz o Sr. Chevallier:

AMIGOS E SRS.:—Certifico a V. Srs. que depois de ter soffrido por muito tempo de enjôos, picadas na cabeça e vertigens, a ponto de que ao sahir como de costume a caminhar um pouco para fazer a digestão me via accommettido pelos referidos symptomas e por uma pallidez excessiva até chegar o momento em que tinha que devolver os alimentos, me vi livre de todos os males que me atormentaram, depois que puz em pratica o tratamento que se serviram prescrever-me, das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Portanto dou-lhes os meus mais sinceros agradecimentos pelo bom resultado obtido e autoriso-os a que façam desta o uso que lhes aprouver.

Com toda a consideração e reconhecimento.

De V. Srs. etc,
(Assignado) ALEJANDRO CHEVALLIER.

A' casa Dr. Williams Medicine Co,
Schenectady, N. Y.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são as mais populares em todos os paizes onde têm sido introduzidas. Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de S. Vito, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosa, palpitação do coração, anemia e pallidez, frialdade das mãos e dos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e debilidade em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indiscripções da juventude, excesso de trabalho ou estudo, etc.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, e será informado do logar onde comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas, dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

Os canos de chumbo e ainda o Dr. Raul Azedo

Está preoccupando muito ao Dr. Raul Azedo o parecer da commissão que foi encarregada de estudar a questão dos canos de chumbo; ora diz que alguns dos nomeados teem opinião conhecida e manifestada contra o chumbo, ora diz outros não acceitarem, de modo que insinua não poder trabalhar a commissão e se o fizer condemnará o chumbo.

Tanto melhor para S. S.!

Mas fique descansado que a commissão funccionará, embora alguns não acceite a incumbencia por motivo muito especial, todos são bastante independentes para se apegarem a simples pretextos ou se atemorisarem de dizerem a verdade.

S. S. não conseguirá fazer, como pretende, uma questão de classe pois não o é.

Quando em Pariz um grupo de 907 medicos levantou a questão dos canos de chumbo, muitos, o maior numero, repudiaram a questão, não fizeram cousa commum, porque não havia razão para isto.

Si S. S. suppõe que está com a verdade, caminhe só e não procure o patrocinio dos collegas, nem allegar que a questão é acceita por toda a classe.

A verdade não é verdade pelo numero dos que affirmam, e que é indifferente; ás vezes um attinge a verdade emquanto um grande numero estão arredio della.

Para que está a discutir nomes?

Eu poderia lhe dizer muita cousa a respeito.

O Dr. Pontual affirmou-me que não acceitava a commissão por achar-se fóra da cidade, e o tempo que lhe restava apenas chegava para os doentes, não podendo cuidar de mais nada nem ter a folga precisa para os estudos que exigiam uma questão destas.

S. o Dr. Adrião não acceitar a commissão será unicamente por achar-se doente.

em casa, sem mesmo attender a chamados de doentes, e precisar retirar-se para fóra da cidade.

De duas uma: ou ha illusão e nenhum mal estão fazendo os canos; ou effectivamente é indispensavel, urgente tomar qualquer providencia.

Para o caso da segunda hypothese é que foi nomeada a commissão, e se S. S. está convencido do mal deve auxiliar a commissão para que o remedio não se detenha.

Eis o que é justo e logico; o contrario é pretender azedar a questão para pretender causar inquietações.

Aquelles que levantaram a questão deviam e devem não só applaudir a nomeação da commissão como auxilial-a para que o mais brevemente possivel conclua ella seus trabalhos.

Ceciliano Mamede.

Os canos de chumbo e a «Concentracção»

Não é com aggressões e acrimonias que se discutem as questões, o que póde-se chegar a uma solução.

A Companhia do Beberibe não tem fabrica de canos, nem negocia com elles; pelo lado do interesse lhe é indifferente que se use desta ou daquella qualidade de canos.

Para que pois atacal-a, aggredil-a pelos canos de chumbo?

Não é com investivas que se discutem sem se elucidam as questões.

Pois a cerca de 50 annos que se usa de canos de chumbo, e sómente agora são elles toxicos?

Se a «Concentracção» reconhece que a commissão a que foi confiada a solução da questão é, «composta de respeitaveis e provectos profissionaes,» como não confiar nella, e esperar pelas providencias que ella indicar?

Parece unicamente que se receia que ella venha descortinar alguma cousa.

Se é necessario providenciar, ninguem melhor o fará do que a commissão que a propria «Concentracção» reconhece como competente.

A «Concentracção» acha que os membros da commissão são contrarios aos canos de chumbo, que assim já se teem manifestado, e no entretanto parece que recúa de seu parecer que quer evitar.

A commissão não vai simplesmente estudar e dar parecer, mas tratar de providenciar immediatamente no que fôr preciso.

Calma e prudencia e o que é preciso na solução das questões importantes; e a ninguem cabe o direito de duvidar da inteireza de proceder dos outros.

Fique certa a «Concentracção» de que a questão está sendo tratada com o maior zelo e actividade possivel.

Ceciliano Mamede

EU ERA ASSIM

Asthma de quatro annos

D. Delfina Eugenia de Jesus, travessa de S. Sebastião, n. 47, Castello, curada pelo

ALCATRÃO E JATAHY
DE
HONORIO DO PRADO
DEPOSITO
Rua dos Andradas, n. 59

Suffocações

tendencias a adormecer, falta de vontade e de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnia convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

...heci a ... grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhum experimentei o allivio do *Peitoral de Cambará*.

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda,
(Firma reconhecida).

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira *Neurosina Prunier* que nunca poderemos recommendar sufficientemente aos nossos leitores. A *Neurosina Prunier* é muito agradavel a tomar, não cança o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.
Em venda em todas as pharmacias.

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A... [illegible]

...cido a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obedeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu autor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setembro de 1899.
—*Francisco José de Oliveira. Portugal.* (Firma reconhecida).

Quem não tem observado a pallidez, magreza e o cançaço das meninas que se estão desenvolvendo? Menos frequente é saberem que esse estado é devido á pobreza de phosphato de cal no organismo, pois este ajuda a formação dos musculos e dos ossos, necessario para a formação das meninas. Ora, para introduzir esse phosphato no organismo, é só usar o *Vinho* ou *Xarope de Dusart* que delle é composto.

PHARMACIA
JACY
VERAS & C.
Rua Rosa e Silva (Imperatriz n. 58 A—Pernambuco

Da vigor e força

Aos debeis, rachiticos, ... e convalescentes de doenças graves ... o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, é o melhor mais activo tonico reconstituinte exposto á venda no Brasil.
Ao alcance de todos, na Companhia de Drogas.

O CONHECIDO CIDADÃO JOAQUIM SOAREZ, PRESIDENTE DAS OFFICINAS DE GRANADERIE E AGRICULTURA DA REPUBLICA ORIENTAL, SALVOU O SEU FILHINHO JOÃO COM A *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR. ASSIS.

Não tenho inconveniente em declarar que devido exclusivamente a ter feito uso do preparado *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, tive a felicidade de salvar meu filhinho João de uma grave doença dos intestinos, motivada pela presença de uma pertinaz diarrhéa; depois de administrar-lhe 8 dias a *Chimaphylla Alba* obtive uma cura radical.

Montevidéo, 12 de Novembro de 1898.—*Joaquim Soarez*
Rua B... Ayres. 325.

Certifico que a assignatura que antecede é authentica.—*F. de Oliveira*, tabellião.

Caixinha.. .. 3$000
Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriptorio do «Dario», a 200 réis cada uma

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambarà

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultados na laryngite e bronchites chronicas, no catharro anthematico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto.— Dr. *Rodrigo de Souza Moreno* (Medico-cirurgião pela Escola Medico do Porto
Firma reconheci da).

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido accommettidas de forte coqueluche que resistio durante doze mezes a todos os remedios receitados, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major *José Pereira Carneiro*.
Andarahy-Grande — Rio de Janeiro.
(A firma está devidamente reconhecida).

E' UM EXCELLENTE MEIO —Alegramos-nos muito dar conhecimento aos nossos caros leitores da declaração feita pelo distincto Dr. Ribeiro da Silva de Bananal, Estado do São Paulo, sobre o uso da Emulsão de Scott:

Attesto que tenho empregado, com optimo resultado, em minha clinica, a Emulsão de Scott, especialmente na clinica infantil. E' um excellente meio de administração do oleo de figado de bacalhao".

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas, cura fogagem (cocera) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24

Fraqueza geral e impotencia

... com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o melhor tonico conhecido e mais activo estimulante do systema nervoso deprimido.
Companhia de Drogas.

ABAIXO O MONOPOLIO!

Cera da superior qualidade vende-se a 1$000 a libra; e ... mais com um desconto vantajoso! sem competencia em preços na loja de ferragens e ... A PEROLA.
Rua da Imperatriz N. 61
DOMINGOS FERNANDES

A ACADEMIA DE MEDICINA DE FRANÇA TEM COLLOCADO A D. & P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

"Á TESTA de TODAS as Aguas examinadas pela sua PUREZA e ISENÇAO de germes nocivos."

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico de Sousa Soares e as principas molestias que curam:

1.—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de má caracter; n. 3 febres vermiosas.

2.—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas; n. 2 desmaies, hypocondria; n. 3 loucura, choréa.

3.—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desar[illegible]jo e estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.—Uterinina n. 1 regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos n. 3 regras abundantes-

9.—Doridina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consulte o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida
GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS
O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, ...
DOENÇAS DAS SENHORAS
A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite ...
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

HYGIENE DO ROSTO
LINDA CUTIS O THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde» que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTIDOTO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, tinha as mais um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os fazendeiros e venenosas, como cascavel, jararaca, urutù; etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue manifestada por hemorrhagias.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem sua efficacia deste grande medicamento.
Companhia de Drogas

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para camas. Um corte vende-se por..... 5$000 !!! na loja de miudezas, fazendas e ferragens, etc. etc. á rua Conselheiro Rosa Silva, antiga da Imperatriz 61.
(Defronte da padaria Japoa).
Domingos Fernandes

Dyspepsia nervosa

Embotamento das faculdades intellectuaes impotencia parcial e total, curam se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.—Vende-se na Companhia de Drogas.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos auctores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas bexiga aborta, em casos mais adiantados a...

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos, de febre amarella o effeito é admiravel apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e a do Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto ... nestes ultimos periodos é então necessaria a applicação em alta dóse, conforme a tabella annexa.

Este Elixir é conhecido do publico, e de um grande numero de dignos medicos, e ... para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas ... resultado que ... de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou ery... [illegible] ... Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras ... menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples e não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas etc.
De 3 a 10 annos, 25 gottas, etc
De 10 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. e Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.
Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas 5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro —Manoel Cardoso. Pernambuco, e todos os prospectos.

Creanças com diarrheas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Decaimento

sensibilidade, cançaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho «Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.
Drogaria Oriental.

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro
(Firma reconhecida).

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consulta de 1 as 3 hora da tarde e reside á rua do Principe n. 26.
Telephone 446.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da imperatriz n. 531, 1º andar, onde reside
Consultas das 10 ás 2 hora da tarde

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia--Rua Real da Torre da Ma-[illegible].

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia. Telephone 190—na residencia.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata especialmente molestias de senhoras e creanças ... Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora Telephone n. 200

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. ..., onde á qualquer hora do dia ou da noute acudirá a chamados, e dará consultas das 9 ás 9 horas da manhã.

INDICAÇAO UTIL — Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
N.—24 Rua Marquez de Olinda—N. 24
RECIFE

Creanças com diarrheas

Curam-se com as primeiras doses da «Chymaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

NEUROSINE PRUNIER

EDITAES

Edital

O Dr. José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, Juiz de Direito do Commercio deste municipio de Iguarassú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle noticia tiverem que o porteiro interino dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance offerecer, em o dia 22 de Março vindouro e depois de meio dia a porta da casa das audiencias deste mesmo Juizo, os bens abaixo declarados, penhorados ao Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti e sua mulher D. Hersilia de Araujo Cavalcanti para pagamento da execução que lhes movem os herdeiros Bowman como cessionarios do Banco de Credito Real de Pernambuco, os quaes bens são os seguintes:

O engenho denominado Cumbe de Baixo sito neste municipio com todas as suas terras, mattas pastos e logradouros, movido a agua e a vapor, limitando se com os engenhos Campinas, Araripe de Cima, Cumbe de Cima, Xixá e Tapipiré de Baixo (antes de ser levantado o engenho Jarapiá).

Tem o engenho Cumbe de Baixo os seguintes edificios e utensilios: uma casa de vivenda construida de tijollo e cal, um edificio com 15 thesouras e 2 tacaniças e um accrescimo em toda sua extensão e onde se acham: casa de engenho, de purgar, assentamento, casa de caldeiras, distillação, estufa e tanques para mel; um outro edificio com 4 thesouras e duas tacaniças sobre pilares, onde se acham: casa de farinha, estribaria e alojamento para trabalhadores, uma capella construida de tijollo e diversas casas construidas de taipa para habitação de lavradores; uma caldeira a vapor do fabricante Robley systhema locomovel com força de 5 cavallos, um paiol de cobre, um assentamento completo com 5 vazos batidos, 300 formas de ferro galvanisadas, um alambique de cobre e um tanque de madeira para mel; avaliado por 80:000$000.

O engenho Jarapiá (levantado em terras desmembradas do engenho Cumbe de Baixo) movido a vapor, com casa de engenho, de caldeira, com uma machina a vapor com força de 6 cavallos, moenda de ferro collocada em grade de madeira e 5 taxas de ferro batido, com 30 formas, avaliado por 40:000$000

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, hora e logar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais 2 de igual theor para serem affixados nos logares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú aos ... de Fevereiro de 1900.

Eu, Ba... ... Vianna, escrivão o escrevi.

José Mariano C. B. Cavalcanti.

Edital

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 6 de Fevereiro de 1900.

Por esta Directoria se faz publico que durante corrente mez recebe-se independente de multa, o imposto sobre aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa constante do art. 1 paragrapho unico cap. 6 tit. 5 da lei n. 4 (Codigo de Posturas).

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director

Edital

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do Commercio do municipio do Recife a Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia do negociante Manoel Carpinteiro Peres, unico representante da firma Carpinteiro Peres & C. pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Attendendo á petição de folhas duas do negociante Manoel Carpinteiro Peres, unico representante da firma Carpinteiro Peres & C. hei por declarada sua fallencia desde o dia 29 de Dezembro de 1899. E decreto a prisão preventiva do mencionado Manoel Carpinteiro Peres, na fórma do artigo 6.º § unico lettra D) do decreto n. 917 de 21 de Outubro de 1890, não só em vista do art. 79 lettra c n. 11 do citado decreto combinado com o art. 3, do Decreto n. 916 do mesmo mez e anno e declaração á folhas 10, mas tambem porque o documento á folhas 6 não satisfaz á exigencia no art. 5 lettra a) do referido Decreto 917 e contém verbas que o inquinam de fraude.

Nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida aos credores João Daniel Madeira e Sebastião Manoel do Rego Barros, que assignarão termo de fieis depositarios e administradores na fórma da lei.

Hei esta por publicada em mão do escrivão e ... se cumpra o disposto nos arts. 11, 13, 15 e 36 do já citado Decreto n. 917.

Recife, em 16 de Fevereiro de 1900.—José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada.

Convoco, portanto, os credores dos referidos negociantes, para reunirem-se no dia 9 de Março proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias deste Capital, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente edital, com ... igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares dos costume.

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco aos 17 dias do mez de Fevereiro de 1900.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Edital
Correio Geral
Concurso para logares de carteiros supplentes

De ordem do Cidadão Dr. Administrador, faço publico que acha-se aberta na 1.ª Secção desta Administração, durante 30 dias a contar de hoje, a inscripção para o concurso que se tem de proceder nesta mesma Administração para os logares de carteiros supplentes.

De conformidade com o disposto no § 6º do art. 394 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de idade gozar bôa saude e estar vaccinados, ter bom procedimento, saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da Arithmetica.

1.ª Secção da Administração dos Correios de Pernambuco, em ... de Fevereiro de 1900.

[illegible] official
[illegible] Netto.

EDITAL

O Doutor Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal e presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury, da do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 3 de Abril do corrente anno, para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury, as 10 horas da manhã, que trabalhará em dias consecutivos, havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os cidadãos seguintes:

RECIFE

Francisco João Alves.
Francisco Bellarmino Remos.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio Soares da Pinho.
Julio Augusto da Silva Neves.
Carlos Mafra Melchiades.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa Sobrinho.

SANTO ANTONIO

Augusto Alexandrino Alves.
Lino Leocadio Regalo Braga.
Henrique Felippe dos Santos.
Manoel Ferreira da Cunha.
Ildefonso dos Santos Villaça.
Eufrazio da Cunha Cavalcante.
Joaquim Martins da Silva.
Pedro Alexandrino Carlos Maia.

S. JOSE

Manoel Paulino da Costa.
Vicente Bezerra Cavalcante.
Manoel do Nascimento Lopes Miranda.

BOA VISTA

Eduardo Layme.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.
José de Azevedo Andrade.
Elpidio Rodrigues de Souza.
Francisco Gomes Correia.
Augusto Lins da Rocha Wanderley.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.

GRAÇA

Candido Hermes Ferreira
Alfredo Leovilgido de Miranda.

AFOGADOS

João Mirandp Falcão.
Antonio Wanderley Lins.
Antonio de Carvalho Paes de Andrade.

POÇO

José Carlos Teixeira.
Fabio Napoleão do Rego Barros.

VARZEA

Cezendo Carneiro Miranda Cabral.
Egydio Uchôa Carneiro Leão.
Virginio Carneiro de Moura.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Tribunal do Jury á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão aos juizes de districto para publical-os, e mandarem fazer as notificações necessarias, aos jurados, aos culpados e as testemunhas, que se acharem em seu districto.

Cidade do Recife, 3 de Março de 1900.

Eu, Florentino Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury o escrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta, á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 3.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

—

2.ª cadeira do 2. anno.—Topographia. Legislação de terras e principios, geraes de colonisação.
1.ª « « 3.º « —Trigonometria espherica. Astronomia theorica pratica. Geodesia.
2. « « 4.º « — Geometria descriptiva.
.ª « « 4.º « —Geometria descripta. Applicada.

—

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Agosto de 1899.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Aoluvr.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Março de 1900

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 5/16, 8 3/8 e 8 13/32 d. por 1$000 do banco.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 3/8 e 8 7/16 d. por 1$000 particular, hontem.

Cambio sobre Porto pagavel em Londres 8 15/32 d. por 1$000 do banco.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 7/32 d. por 1$000 particular.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 8 9/32 d. por 1$000 particular.

Farinha de mandioca 7$500 sacca de 42 k

Milho 160 réis o kilo.

Feijão 20$000 o sacco de 60 kilos.

15 Acções da Companhia de Seguros Phenix Pernambucana do valôr realisado de 200$000 ao preço de 330$000 inclusive o dividendo.

Presidente,
Eduardo Dubeux.
Secretario.
João Carlos Pinto.

—

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina por 15 kilos		9$600	a	10$000
Crystalisado	"	9$000	a	9$400
Demerara	"	$	a	$
Brancos, por 15	"	7$600	a	8$600
Somenos	"	5$400	a	5$600
Mascavado	"	4$300	a	4$600
Brutos seccos	"	3$800	a	4$000
Bruto mellado	"	3$300	a	3$500
Retame	"	2$800	a	3$100

Mel por pipa 75$000.
Aguardente de 20 gráos a 1$360.
Alcool de 38 gráos a 2$650 e de 40 gráos a 2$850 a canada.

—

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se a 16$800 os 15 kilos.
Bagos de mamona a 3$500 os 15 k., vendas.
Caroços de algodão cota-se a 1$250 os 15 k.
Milho de 160 réis o kilo, para o agricultor.
Farinha de mandioca a 7$500 o sacco com 42 kilos para o agricultor.

—

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	1$620
Espichados do norte . . .	1$620
Verdes nominal	$870

—

MEL

Cota-se a pipa, nominal, . 110$000

—

Cota-se o de 38 gráos a 305$000 nominal e de 40 gráos a 320$000 a pipa de 480 litros, venda.

—

AGUARDENTE

Por pipa, nominal. . .		a	187$000
Dita, em cascaria portugueza, ultima venda. .		a	192$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	350$000
Sola o meio nominal conforme a qualidade . .	8$000	a	11$000
Refugos 50$000 o cordeirinho		a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a	20$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de. . .	40$000	a	75$000
Borracha de maniçoba conforme a qualidade os 15 kilos de. . . .	40$000	a	75$000
Cera de carnauba 15 kilos, nominal.		a	16$000

—

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 á 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 5 á 10 de Março de 1900

Assucar refinado, kilo	$565
Assucar branco, kilo	$540
Assucar mascavado, kilo	$245
Alcool, litro	$490
Aguardente cachaça, litro	$255
Aguardente de canna, litro	$280
Algodão em rama, kilo	1$030
Algodão em caroço, kilo	$520
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$220
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$275
Couros verdes, kilo	$790
Couros espichados, kilo	1$375
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$080
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$095
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$150
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, uma	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$530
Oleo de caroço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Botinas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$300
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$290
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1899.

Assignado,

O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,

Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

—

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2[illegible] de Fevereiro.

Edital

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores de apolices ao portador, dos valores de cem, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, a virem [illegible] no Thesouro até o dia 30 de Junho proximo e receberem o respectivo importe, [illegible] que dessa data em diante, se [illegible] considerarão de nenhum valor os titulos os referidos [illegible].

O director geral,
José Diniz Ribeiro da Cunha.

Edital

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, juiz de direito do Commercio do municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por [illegible] audiencia deste juizo que se effectuar no dia 8 de Março proximo vindouro, irão á praça os bens seguintes:

Uma casa terrea, n. 18 na Estrada de Belém, freguezia da Graça, com uma porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas, alcôva, cosinha fóra, quintal cercado, banheiro e latrina, tendo 25 palmos de frente, edificada em terreno foreiro á Municipalidade de Olinda com 25 palmos de frente e 200 de fundo, avaliada por 2:500$000.

Uma dita n. 20, no mesmo estrada e freguezia, com porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas, alcôva, cosinha fóra, quintal cercado, banheiro e latrina, com 25 palmos de frente, edificada em terreno foreiro á Municipalidade de Olinda com 25 palmos de frente e 200 de fundo, avaliada por 2:500$000.

Ditas casas cuja avalição importa em 5:000$000, vão á praça em virtude de penhora nellas feita na execução de sentença que Alfredo da Costa Palmeira, move contra Dona Cecilia Maria da Conceição Pereira.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de quem [illegible] mandei passar o presente edital que será junto aos requerimentos o documento publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 14 dias do mez de Fevereiro de 1900.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Recebedoria do Estado

Edital n. 41

O administrador faz publico a quem interessar possa que, dentro do prazo de 8 dias uteis improrogaveis e contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo declaradas relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1899 a 1900. Findo o prazo acima os contribuintes ficarão sujeitos á multa de 50 por cento conforme o art. 9 § 5 das disposições geraes da lei do orçamento.

Recebedoria de Pernambuco em 28 de Fevereiro de 1900.

O administrador interino
Marianno A. Medeiros.

—

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso.
Dita n. 2—Idem de fazendas a retalho.
Dita n. 3—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
Dita n. 4—Idem de vender generos de estiva em grosso.
Dita n. 5—Idem de xarque em grosso e a retalho.
Dita n. 6—Idem ou escriptorio de commissão ou consignação.
Dita n. 7—Idem de bacalhão, ainda mesmo em consignação.
Dita n. 8—Idem de farinha de trigo.
Dita n. 9—Idem de assucar.
Dita n. 10—Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes.
Dita n. 11—Idem de maganes.
Dita n. 12—Idem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.
Dita n. 13—Idem de inspecção de algodão.
Dita n. 14—Idem de vender kerosene.
Dita n. 15—Idem de drogas e pharmacias.
Recebedoria, 28 de Fevereiro de 1900.

—

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.

Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 dos valores de cincoenta e cem mil réis a virem, do dia 1 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro e receberem em pagamento outras apolices nominativas aos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis e um conto de réis de juros de 7% ao anno,

A contar do 1.º do citado mez de Março os referidos titulos em substituição recebidos nas Repartições Publicas e do 1.º de Julho do corrente anno em diante taes titulos não vencerão mais juros.

Os juros dos novos titulos serão contados da data da sua emissão.

O director Geral
José Diniz Ribeiro da Cunha.

—

Secretaria da Instrucção Publica em 1 de Março de 1900.

Edital n. 4

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino, aos professores Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira removido, por accesso, da cadeira de Granito para a de Taquaretinga e Manoel Targino Leopoldino dos Santos nomeado para reger aquella cadeira, que lhes fica marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumirem o exercicio das respectivas funcções.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Edital

OLINDA

No dia 7 do mez de Março proximo futuro, depois da audiencia será levado novamente a publico pregão de venda e arrematação com abate de 10 por cento por execução da Fazenda do Estado á casa terrea n. 22 á rua da Bôa Hora, avaliada por 400$000 pertencente ao executado Capitão Florentino Nunes de Mello.

Olinda, 26 de Fevereiro de 1900.

Edital

OLINDA

No dia 7 do mez de Março proximo futuro, depois da audiencia será levado novamente a publico pregão de venda e arrematação, por execução da Fazenda do Estado, com abate de 10 por cento, o sobrado á rua de São Bento n. 1 A avaliado por 6:000$000 pertencente a executada D. Palmira Olintho de Moura Mattos.

Olinda, 26 de Fevereiro de 1900.

Edital

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 6 de Fevereiro de 1900

Imposto sobre carros de passeio, carros particulares e carroças

Por esta Directoria se faz publico que até o dia 29 do corrente recebe-se, livre de multa, o imposto sobre carros para transporte de passageiros, particulares, carroças e carroções, inclusive os da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a respeito cogitada na lei Orçamentaria.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

Edital

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2.º districto e substituto parcial do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife, e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, depois da respectiva audiencia do dia 7 do mez de Março proximo vindouro, irão á primeira praça publica deste juizo os bens immoveis seguintes:

Um sobrado de um andar e loja, de tijollo e cal, assobradado, com frentes de azulejo, todo corrido de janellas todas em roda e loja e seu respectivo terreno, sito no largo da Matriz, sob n. um, freguezia do Poço da Panella, avaliado por vinte contos de réis; um terreno do lado da Matriz, contiguo ao referido sobrado, na mesma freguezia, avaliado por seis contos de réis; uma casa terrea, sita a rua do Rio, de n. 9, de tijollo e cal e seu respectivo terreno, avaliada por dous contos e quinhentos mil réis, e uma casa terrea, de tijollo e cal e seu respectivo terreno, sita á rua da Matriz, n. 2, avaliada por 8 conto e quinhentos mil réis, ambas na dita freguezia.

Ditos bens vão á praça por força da execução promovida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco contra o Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, por si e como tutor e administrador de seus filhos menores e serão arrematados para pagamento do que estes devem áquelle.

E não havendo licitantes que cubram os preços das avaliações, irão ditos bens á segunda praça com o espaço de 8 dias e abatimento de dez por cento, na fórma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente edital, com outro de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 14 de Fevereiro de 1900.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL
Mez de Março

Dia 1 e 2....................	218:119$048
Idem do dia 3................	91:662$773
	309:781$821

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco 3 de Março de 1900.

Pelo thesoureiro,
U. Cabral.

—

Recebedoria do Estado

Mez de Março

Dia 1 e 2....................	114:405$914
Dia 3, diversos impostos...	30:769$615
Exportação.....................	12:562$912
	157:738$441

—

Recife Drainage

Mez de Março

Dia 1 e 2....................	289$000
Dia 3..........................	17$000
	306$000

—

Prefeitura Municipal

Mez de Março

Dia 1..........................	5 363$652

—

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 2 DE MARÇO DE 1900

Entraram:

20 ½ bois, pesando 2.979 kilos	
455 kilos de peixe a 100 rs.	45$500
18 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	5$400
57 meias columnas a 600 réis	34$200
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
3 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	3$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
40 cargas com fructas a 600 réis	24$000
65 cargas com farinha, milho e feijão a $500	32$500
7 compartimentos com suinos a 1$200	8$400
93 lugares a $500	46$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimento com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
41 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	123$000
18 compartimentos com comidas a 1$500	27$000
52 compartimentos com verdura a 600 rs.	31$200
90 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	90$000
2 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
12 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	36$000
Somma	698$100
Rendimento do dia 1	678$000
Total	1:376$1[illegible]

—

PREÇOS DO DIA

Carne verde de 1$200 a 1$400 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $700 a $800 a cuia.
Milho de $700 a $800 a cuia.
Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

—

A farinha de $700 a cuia é vendida pela Prefeitura.

—

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 48 rezes.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1

Montevidéo e Rio de Janeiro—10 dias, vapor inglez "Severn," de 2125 toneladas, commandante H. Boby, equipagem 58 carga varios generos; a Amorim Irmã & C.

Manáos e escala—9 1/2 dias, vapor nacional "Manáos," de 1999 toneladas, commandante F. Almeida, equipagem 65, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C

Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional "Espirito-Santo," de 1999 toneladas, commandante M. Azevedo, equipagem 51, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional "Manáos," commandante F. Almeida, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional "Espirito-Santo," commandante M. Azevedo; carga varios generos.

Parahyba e Liverpool—Vapor russo "Ariadne," commandante A. Gronholm; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor nacional "Guajará," commandante J. Esteves; carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacional "Salinas," commandante M. Moraes; carga varios generos

Navios entrados no dia 2

Santos e escala—18 dias, vapor francez "Ville de S. Nicolas," de 1184 toneladas, commandante F. Bernier, equipagem 35, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Santos e Rio de Janeiro—10 dias, vapor nacional "Capibaribe," de 854 toneladas commandante Sá Pereira equipagem 35, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

St. John's 30 dias, escuna ingleza "Olinda," de 199 toneladas, capitão M. Perive, equipagem 7, carga bacalhau; a Seixas & Irmão.

S. Vicente e escala—70 dias, vapor inglez "Buccaneer," de 460 toneladas, commandante B. C. Combe, equipagem 51, carga fios telegraphicos; á Companhia ingleza Telegrapho.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional "Rio Formozo," commandante A. Pinto; carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez "Tyrer" commandante G. Ross; em lastro.

—

VAPORES A ENTRAR

Mez de Março

Salinas, do sul, a 4.
Espirito Santo, do sul, a 4.
Manáos, do norte, a 4.
Magdalena, da Europa, a 4.
Maranhão, do sul, 5.
Brazil, do norte, a 6
Pernambuco, do norte, a 10.

VAPORES A SAHIR

Mez de Março

Manáos Espirito Santo, a 4, as 4 horas.
Montevidéo e esc. Magdalena, a 4, as 12 h.
Manáos e esc. Maranhão, a 5, as 4 h.
[illegible] e esc. Brazil, a 6, as 4 horas.
Rio e esc. Pernambuco, a 10, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK:
Barca norueguense Colown.
DE CARDIFF:
Barca norueguense Conde.
DE SAINT JOHNS:
Escuna ingleza Stulen.
DE SWANSEA:
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Salinas, varios generos.
Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Meteóro, varios generos.
Vapor nacional Daisy varios generos.
Vapor inglez Handel, varios generos.
Vapor inglez Inventor, carvão.
Vapor russo Ariadne, lastro.
Vapor norueguense Leif Erichsson, lastro.
Vapor francez Ville de S. Nicolas, v. gener.
Barca norueguense Kepha, carvão.

—

FUNDEADO NO LAMARÃO

Vapor inglez Lewisham, lastro.
Lugar inglez Samy South, lastro.

DECLARAÇOES

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se a disposição dos mesmos, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1899,

Recife, 26 de Fevereiro de 19000.

Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Este Instituto devendo commemorar no dia 6 do corrente mez o 83.º anniversario da patriotica revolução de 1817, tem a honra de convidar seus associados, as autoridades e funccionarios publicos, a classe militar e membros do Congresso, as redacções dos jornaes, associações litterarias e ao publico em geral, para assistirem a essa solemnidade que começará ás 6 1/2 da tarde, no salão de suas sessões.

Não haverá convite especiaes.

Depois dos oradores do Instituto serão ouvidos os que se inscreverem com antecedencia.

Francisco Augusto Pereira da Costa,
2. Secretario.

Companhia Ferro Carril de Pernambucano

AVISO

Esta Companhia só expedirá bonds para os frequentadores dos banhos de mar até o dia 7 do corrente.

Recife, 3 de Março de 1900.

A. Braz da Cunha.
Gerente.

Fabrica Caxias

Em consequencia de alguns boatos e para evitar duvidas avisamos aos nossos amigos e freguezes que os nossos cigarros e outros productos de nossa Fabrica, por enquanto não subirão de preço, antes é possivel uma baixa em todos os artigos.

Recife, 28 de Fevereiro de 1900.

Azevedo & C.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000 000,0,0
Fundos accumulados £ 8,472,386,19,0
LHMANN & COP.

Loteria Esperança

MEZ DE MARÇO

Extracções nos dias de
Segundas e quintas-feiras

PREMIO MAIOR
15:000$000
2.º premio 2:000$000.
3.º premio 1:000$000.
4.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias
1, 15 e 29
Divididos em meios.

—

PREMIO MAIOR
12.000$000
2.º premio 2:000$000.
A extrahir se nos dias
5 e 19
Divididos em meios.

—

PREMIO MAIOR
40:000$000
A extrahir-se nos dias
8 e 22
Divididos em quartos.

—

PREMIO MAIOR
15:000$000
2.º premio 1:000$000.
3.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias
12 e 16
Bilhetes inteiros.

—

O pagamento integral de todos os premios é garantido pelas caução feitas de accordo com a Lei Federal n. 2418 de 29 de Dezembro de 1896.

Acceitam-se agentes para o interior, dando-se vantajosa commissão.

Attende-se a qualquer pedido enviando-se prospectos e listas gratuitamente.

A correspondencia deve ser dirigida a
Bernardino Costa Campos
A RUA DO IMPERADOR N. 28 A
Tele Beampos.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

LEILOES

Segunda-feira 5 deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas, annunciado para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De duas caixas com fazendas, calçados e roupa feita com avaria d'agua do mar.

Um fardo com 30 resmas de papel avariado.

Segunda-feira, 5 do corrente
As 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

São Paulo

E' esperado da Europa até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No c... em que os volumes sejam des-carregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se os houver.

Para passagens, carga frete, etc., trata se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 5.
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Jacuhype

Commandante M. de Andrade

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Penambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

E' esperado dos portos do norte no dia 6 de Março, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O VAPOR

Maranhão

E' esperado dos portos do sul no dia 5 do corrente, e seguirá para os do norte no mesmo dia.

A tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado dos portos do sul até 12 do corrente, e seguirá apoz a demora indispensavel para

Lisboa, Vigo, Cerbourg e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

DIVERSOS

— Tendo-se desencaminhado as apolices ns. 323 e 324 da Usina Maria das Mercês e 259 de Cachoeira Lisa, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, roga se a quem as achou o favor de entregal-as ao abaixo assignado

Recife, 22 de Fevereiro de 1900.

Antonio Nunes da Silva.

Feitor

Precisa-se de um feitor que saiba tratar de sitio e horta, que dê bôa garantia de sua conducta; a tratar á rua da Penha n. 33.

Admirem

Linhos de côres a 300 e 400 réis o covado.
Espartilhos brancos e de côres a 7$000 e 8$000.
Cretones americanos a 500 réis o covado.
Collarinhos de linho a 500 réis um.
Na rua do Crespo n. 19.

Attenção

Morim lavado de 15$000 a 10$000 a peça.
Brins de côres a 600 réis o covado.
Sarjelim de côres a 240 réis o covado.
Fichús de linha a 600 réis um.
Cambraias de côres a 500 réis o covado.
Córtes de lã e sêda para vestido a 20$000 um.

Só na rua do Crespo n. 19

Ama

Precisa-se de 2 no sitio da Estação de Porta d'Agua,

Folhinha do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900 no escriptorio do «Diario», a 200 réis cada uma.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, defronte da Estação de Sant'Anna n. 8.

Não se illudam!

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

CONTINU'A, POIS, O ABAIXO ASSIGNADO A VENDER LINHA DA MELHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA TRABALHOS DE MÃO OU DE MACHINA, A CARRITEIS POR 300 RE'IS!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens

A PEROLA

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

Domingos Fernandes

Dr. Jacintho Paes de Mendonça

Francisco José Jaime Galvão tendo recebido a infausta noticia do fallecimento na Capital Federal, de seu bom amigo Dr. Jacintho Paes de Mendonça; convida aos seus amigos e aos do finado para assistirem a missa que manda celebrar por sua alma, na terça feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, na matriz da Bôa-Vista, pelo que será agradecido.

Hemorroidas

O « Anti-Hemorrhoidal Brazileiro » e a « Pomada Anti-Hemorrhoidal » curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor incommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 26; Sul até Aracajú, no dia 15; Sul até Bahia, no dia 30. Fernando de Noronha, do dia 15 a 20. Rio, e Santos; Para com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12. Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6. 1.º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 54. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theo d Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10. 1.º andar.
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 30.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rostock Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze	Rua do Barão do Triumpho n. 126.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Cimaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 38.
Bragas Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Typographia e litographia e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 35

Erysipela a Caparína

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22.

Chapelaria

Vende-se uma, situada em uma das principaes ruas commerciaes desta cidade: para informações á rua Marquez de Olinda n. 51 armazem.

Batatas

Vende-se batatas inglezas verdadeiras, muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, em porção, a vontade do comprador, por preço menor do que em outra parte; rua Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 70, Recife.

Olha o queima

1.000 fichús de linha com pequeno defeito de 1$500 a 600 réis um.

Cretones avariados a 400 réis o covado Só na rua do Crespo n. 19.

Engenho Santa Cruz (Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio do Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 24×26 pollegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 8 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cacaú; a tractar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19 1.º andar.

Queimando sempre

Casemira para lã a 3$000 o covado.
Cambraias brancas a 500 réis o covado.
Fantasias a 500 réis o covado.
Casemira preta a 2$500 o covado.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

ENDEM

Guimarães & Valente

Aluga-se

casa da rua Dr. Epaminandas de Mello n. 6, a tratar na casa junto n. 8, entrada do Derby.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de calda, accondiccionado em latas de 8 kilos, á 25$000 a lata, optimo para embarque até na Europa, garantindo-se a qualidade; em Olinda, na rua de S Bento n. 47.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exhuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes e Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida.

e nos tres; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus arrabaldes.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

... Rua ... em PERNAMBUCO ...

Doutor ... Rua Barão do ... n. 63

ADVERTENCIA

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

creou.

Exigir a Firma BOYER.

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

Quinina de Pelletier

Descoberta recompensada pelo premio Montyon. Diplomas de honra e Medalhas de ouro nas Exposições.

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Adoptada por todos os medicos pela sua pureza e efficacia contra as **Enchaquecas**, as **Nevralgias**, os accessos de **Febres intermittentes**, e **paludosas**, a **Gotta**, o **Rheumatismo**, os **Suores nocturnos**, a **fadiga geral**, as **dores de rins**, etc. Cada capsula é engolida com mais facilidade do que as cupulas, e traz o nome de PELLETIER.

PARIS, 8, Rue Vivienne
e em todas as pharmacias

SABONETES Medicamentosos de GRIMAULT & Cª

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.*

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerich*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE de ALCATRÃO da NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE de ALCATRÃO com BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

o verdadeiro

Quina-Laroche

(16,600 francos de recompensa e sete Medalhas d'Ouro)

Bem reconhecido incomparavel, superior, contra *Affecções do estomago, Falta de forças* e de *appetite, Febres* e consequencias de febres, *Anemia*.

(Precaver-se contra imitações e falsificações)

Paris. — 22, Rua Drouot e em qualquer parte.

LAURENOL

Nº 1 ANTISEPTICO

CURATIVOS — CURA das FERIDAS — QUEIMADURAS ULCERAS — DOENÇAS das SENHORAS.

LAURENOL

Nº 2 DESINFECTANTE

Anti-Epidemico Inoffensivo O MAIS BARATO

Venda a Retalho: 8, rua ... PARIS.

Depositos em todas as Pharmacias.

LAURENOL

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tomada que os iodurectos de potassa e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1899. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emmagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o appresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

NOVOS EXTRACTOS FINOS

para lenço

RIGAUD & Cia

VIOLETA BRANCA
PERFUMES DE GERMANIA
MUGUET DES BOIS
LOUIS XV — LUCRECIA — ASCANIO
YLANG YLANG
GRACIOSA — IRIS BLANC
LILAS DE PERSE

Sabonetes e Pó d'Arroz com os mesmos Perfumes

8, Rue Vivienne, em PARIS

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.

Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

Agua de Melissa dos Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14. Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS do Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de G. Boyer

---

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894. | FÓRA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS

DENTIFRICIOS

Elixir, Pós e Massa

dos R.R.P.P. **BENEDICTINOS**

da **Abbadia de Soulac**

Dom MAGUELONNE, Prior

Inventado em **1373** pelo Prior P. BOURSAUD

Venda por atacado: **SEGUIN**, BORDEOS

CASA FUNDADA EM 1807

VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas

CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

Oleo de Figado de Bacalhão do DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto e porque a sua composição o faz eminentemente tonico e corroborante.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS **CAPSULAS** de **EUCALYPTINA LEBRUN** AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco.

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. Em Pernambuco: FARIA ...

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

CASA DE CONFIANÇA

Sortimento permanente de fazendas e outras mercadorias de superiores qualidades, cuidadosamente escolhidas e recebidas mensalmente de Paris, Londres e outras praças da Europa.

ESPECIALIDADES

Sedas e outros artigos de bom gosto, apropriados para enxovaes de casamentos, baptisados, theatros, bailes, paseios, etc. Grande sortimento de malas, bolsas e outros artigos para viagens. Tapetes, esteiras, jutas, tecidos de coco e fazendas apropriadas para reposteiros.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes e bem guarnecidos

Para homens 20$000. Para senhoras 21$000 e para crianças segundo as idades

Calçados e outros artigos apropriados para banhistas

A [illegible] pratica que tem o seu proprietario e o bem acolhimento que tem [illegible] de conseguir do publico em geral desde muitos annos, anima-o a [illegible] a esforçar-se para manter o seu estabelecimento condignamente [illegible] a bem servir a todos aquelles que o procurarem afim de realisarem as [illegible] compras. Liquidará até o fim do anno corrente e com grandes abatimentos varias mercadorias.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA 1.º DE MARÇO 20 A — TELEPHONE 185

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias. — Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as substancias graxas. O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21 — Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA declarada ou imminente.

NÃO HA MAIS DÔRES de DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

DA ABBADIA DE SOULAC (GIRONDE)

DOM MAGUELONNE, PRIOR

2 Medalhas de Ouro: BRUXELLAS 1880 • LONDRES 1884

AS MAIS DISTINCTAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

ELIXIR: 2$50, 5$ 10$, 14$, 24$. — PÓ: 1$75, 2$50, 3$50. — PASTA: 1$75, 2$50.

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as *Perfumarias, Pharmacias e Drogarias* [illegible] do mundo inteiro.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

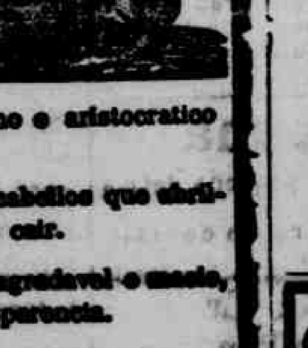
Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS



MARCA DA FABRICA

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante [illegible] vigor dá á pelle, e que mais branquea [illegible] perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branquêão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BRAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio de Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

Paris, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

A. SEGUIN

Membro do Jury, Fora de Concurso.

Exposição Internacional de BORDEOS 1895

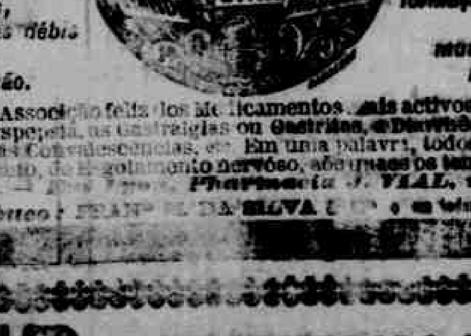
TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S

aos CABELLOS e BARBA

Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar a dar a côr aos cabellos e barba

Venda em todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.

VIN DE VIAL



TONICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tonico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas Idosas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervoso e osseoso.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastrites, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Fraqueza geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Langor, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14. [illegible] em Pernambuco: FRANCISCO M. DA SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Sandal Midy

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

48 HORAS

corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebas, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-magneticos

Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças.**

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações

[illegible] — PARIS

Thesouro das Mães

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON

Especifico soberano contra as Affecções Nervosas

Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento [illegible] nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromureto de Potassium administrado, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.

Indicações: HYSTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY — CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHORREA — ALBUMINURIA — GAMBILLES, etc., etc.

PARIS [illegible]

EFFICACIA e ACÇÃO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT

com PEPTONA PEPSICA

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

NEVRALGIAS, ENXAQUECAS Cura instantanea [illegible] — ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curadas pelos

Doutor CRONIER — Tubos LEVASSEUR

[illegible] PARIS — Em PERNAMBUCO: Em as Drogas e Productos [illegible]

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
AGRADAVEL — INFALLIVEL
EFFICAZ

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL

VEGETAES
ASSUCARADAS
VISTOSAS — EFFICAZES
SEGURAS

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIN S. W.

O materi desta fabrica já se acha empregado com o melhor exito nas seguintes usinas: Caraseú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomilia, Limoeirinho, Coelho, Cazangá, Frecheiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bomfim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massaussú, Cabo, etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça e directamente na fabrica.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continùa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com a maximo zelo pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante uma rasoavel commissão.

Fundição do Geral

VLLAN P. TERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas com cravação
Arados.

CHEGOU!

SABONETES MAYPOLE

Tinge de todas as côres, não desbota, nem perde a côr ao lavar.

Maypole serve para tingir artigos de séda, setim, algodão, renda, lã, etc., etc.

Maypole é a economia das familias.

A unica casa recebedora em Pernambuco, e que vende em grosso e a retalho, é A PEROLA, loja de fazenda, miudezas e ferragens.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

DOMINGOS FERNANDES

RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO
Rheumatismo muscular
Rheumatismo gottoso
Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

DO
DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22

ROQUE LYROL FRERES
(Successores de ... Chars)

Preço de cada frasco ... 2$000

Reconstituinte geral,
Depressão
do Systema nervoso,
Neurasthenia,
Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO
DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral,
Anemia,
Rachitismo,
Phosphaturia,
Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING y Cᵃ, Paris, 6, avenue Victoria.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES).
O mais recetado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	Comm. do Codex, pag. 923	Therapeutica, pag. 214	Clinica de ...

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa, Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões, Menstruações dolorosas e difficeis, Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel
LANCELOT & Cⁱᵉ, 26, rue Sᵗ-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cᵃ e em todas pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE
CONSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES.
Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

Paris, Pharmacia LEROY, 91, Rue des Petits-Champs e todas as pharmacias.

Excellente de um gosto agradavel,

XAROPE DE BLAYN

adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 80 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS.— PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

OBREIAS-COLHER E. GORLIN

Ditas CAPSULAS AZYMAS

OBREIAS Leves. TINTAS PRETAS E DE CÔRES. Colla liquida a Frio

Para envolver ... todos os Medicamentos solidos e liquidos ... como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães ... para Pharmacias. HOSTIAS para Comentarios

E. GORLIN, 41, rua des Francs-Bourgeois, PARIS. Em todas as principaes Pharmacias.

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

Pastilhas e Xarope de
NAFÉ
DELANGRENIER
os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE
... rue ... Paris, e Pharmacias

EGROT

EGROT ✱ ✤ ✤ et GRANGE et Sucᵉʳˢ
19, 21, 23, Rua Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de DISTILLAÇÃO CONTINUA dando em primeiro esguicho 50-60°

Novo Apparelho de rectificação para produzir alcohol de 96-97°

Installação de fabricas de Distillação das Cannas d'Assucar, dos Melaços, ...

ISIDORO F. MARX HAAS
106, rua do Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

INJECTION du DOCTEUR FAUST

CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. Frasco com seringa.
Pᶜⁱᵃ CARTAZ, 81, rue Lafayette, PARIZ.
Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cᵃ

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida

ELIXIR GREZ

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em ... HORAS com os GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico. Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cᵃ

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTOR
75, rue du Théâtre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante de RHUM e Tarifa illustrada enviados franco.

XAROPE RAMI

O medicamento mais receitado pelos grandes Medicos de França e da Europa contra as Constipações, a Bronchite, a Coqueluche, a Asthma, os Catarrhos pulmonares e a Influenza, é o

XAROPE
RAMI

QUE CURA A TOSSE, QUASI SEMPRE DENTRO DE 24 HORAS

Devem ser tomadas em seria consideração as recommendações contidas na brochura; ou então é necessario consultar o medico.

A' venda em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cᵃ e nas principaes Pharmacias e Drogarias

XAROPE RAMI

GELEIRA

e des CHATEAUX ». — A MAIS PRATICA
Produz em 10 minutos 500 gr. a 8 kilogr. de GELO ou SORVETES, com um sal inoffensivo.
J. SCHALLER, 332, rue Saint-Honoré, PARIZ.
O catalogo é encontrado em Casa dos Srs Faria Sobrinho & Cᵃ.

NÃO MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho
pelos CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dʳ CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cᵃ de Drogas e Productos Chimicos

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL.

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e *do figado*, *ictericia*, *etc.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre*, *provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

---

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de ... O ELIXIR BONJEAN regularisando as funcções do estomago, ... Diarrhêas, Colerina preserva e cura sempre as Dysenterias, ... amarella ... e doenças consequentes, Cholera ...

ELIXIR J. BONJEAN

... em Chambery, França.

Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. ... frasco de 25 ...

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o sello da Pharmacia COTTIN, genro de LE ROY, 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Grande depurativo do sangue

CHÁ XAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venereas que sejam hereditarias quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico e mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogeria
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife
Pharmacia Victoria

1—REAOV—1

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro

FERRO BRAVAIS

TONICO — RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor

Experimentado e recommendado pelos mais Celebres Medicos às pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.

Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura con rapidez

FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA

CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rua Lafayette, PARIS

AGUA

DE

MÉLISSE dos CARMELITAS

BOYER

ST JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES
E
Exigir a Assignatura de
G. Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

GRATIS RETRATOS

Ao fim de vulgarizar os seus *esplendidos Retratos* ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIS, fará á cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, **ABSOLUTAMENTE POR NADA**, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atráz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, *Rua St-Pétersbourg, Paris (França)*. Este offerecimento extraordinario não sera valido senão por 30 dias, contando da data d'este Jornal e sómente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito do um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato *gratuitamente* no prazo d'um mez.

ENXAQUECAS

Uma só dose de **Cérébrine**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* ENXAQUECA ou de NEVRALGIA fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A CÉRÉBRINE actua maravilhosamente contra o Tico doloroso da cara, as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes, a Vertigem estomacal e mais que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais *activo*, o mais *agradavel* e mais barato de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada en todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos (...).

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), 114, Rue de Provence, PARIS,
e em todas as Pharmacias e Drogarias.

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cⁱᵉ, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores ... Fabricas ... e ... Marca ... em França e no Estrangeiro

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO

França. Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmado pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884, Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos. Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER ... de Xadrez ...
LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada ...

Nova sentença contra ... Paris ... 1883.

ALBUM DO DOMINGO

MOREIRA DE VASCONCELLOS

Morrer nada custa—dizia Victor Hugo nos *Miseraveis*—o que é horrivel é não ter vivido. Effectivamente Lamartine accrescentava sobre este ponto que um só minuto da vida do homem de espirito valia pelos seis mil annos dos cedros do Libano.

Si o tamanho da existencia, pois, por uma philosophia transcendental, não se avalia pela extensão do tempo vivido e sim pela intensidade da emoção sentida—este que vem de cahir vencido, mas sem ter vencido pelo traiçoeiro golpe da morte, viveu, viveu muito porque muito amou e sonhou n'este pequeno cyclo de vida, tendo por alvo o eterno ideial das almas eleitas esse Ideial que, paraphraseando a *Legenda dos Seculos*, é como o grito *audacia!—o Fiat lux*.

Realmente este a cuja memoria prestamos agora esta simples homenagem, foi antes de tudo, um artista e um sonhador, que sua Arte e ao seu Ideial tanto sacrificou do seu proprio interesse.

Artista—que o digam os palcos brazileiros a cujas chronicas o seu nome fica indelevelmente preso n'uma cadeia de flores como preciosa reliquia.

Sonhador—falle por nós a *Irmã de Caridade*, esse admiravel poema em prosa cuja sonancia melodiosa e ternissima ficará para todo o sempre guardado no coração de quantos sabem viver com os olhos saudosos levantados para a montanha inaccessivel e azul do eterno ideial.

∴

Boa noite, pois, sonhador!

Que a paz ineffavel do tumulo, «a jazida onde nunca se acorda e todo o mal se olvida»—na phrase de Margarida, no *Fausto*—desça sobre teu espirito, a essencia immortal que um dia ascenderá talvez a outros mundos, radiosa e purificada—desça como um beijo de noiva, prolongado e terno; abra sobre ti as azas veludosas como os crepusculos de estio, nos campos nostalgicos e longos, envolvendo os flancos a uma das montanhas distantes, n'uma saudosissima poeira luminosa.

Boa noite, sonhador!

∴

O *Album do Domingo* que teve o glorioso artista e escriptor como um dos seus mais illustres collaboradores, e como um dos seus melhores amigos, curva-se reverente e saudoso ante o tumulo de Moreira de Vasconcellos.

«DRAMA DO ODIO»

UMA RESPOSTA DEVIDA

«Uma resposta devida» talvez diga mal: em rigor eu não deveria avançar nem uma palavra sobre a *critica* que pela *Provincia* fez-me um illustre desconhecido, o Sr. José de Lima.

Deveria, sim, dar-me por satisfeito e bem compensado dos meus esforços ante os unanimes e generosos applausos com que a plateia palmarense recebeu o meu pobre trabalho litterario e ante os dois largos artigos de apreciação feitos a respeito por dois nomes illustres: pelo Sr. Dr. João Pacifico dos Santos e pelo meu malogrado amigo Moreira de Vasconcellos, a cujo nome que por si bastaria para recommendar-me.

Não o quero, porém e preciso trazer ao centro do meu adversario não pelo que elle valha, mas porque sei que, por traz de sua figura, movem-se todas as sombras mysteriosas d'essa nova especie de *club da morte* que jurou aos seus deuses não deixar da minha pequena vida litteraria, *pedra sobre pedra*.

Foi, pois, eu o sei, obedecendo aos mesmos inconfessaveis sentimentos que impulsionam actualmente certos litteratos de minha terra na campanha de diffamação de ordem publica e privada que ora se leva a com um ruido ensurdecedor em volta do meu pobre nome, que veio o Sr. José de Lima, da cidade de Palmares, na *Provincia* de 24 do mez dado (justamente quando eu pensava na mesma cidade as minhas derradeiras homenagens a Moreira de Vasconcellos) levantar umas tantas proposições com pretenções a critica, relativamente ao *Drama do Odio*, alli representado ultimamente com um successo muito além de minha expectativa.

Comprehender-se-á facilmente apezar de tudo quanto allego, a repugnancia instinctiva com que pego na penna para tratar do assumpto, mesmo porque tenho por norma deixar a cada um, competente ou não, a mais ampla liberdade de critica sobre a minha pessoa e os meus trabalhos que não aspiram aliás a immortalidade: como entretanto o publico d'esta cidade não ouvio o *Drama do Odio* nem está a par das condições que cercaram a sua representação, sou forçado, por mais esse motivo a descer a estas linhas, mesmo em honra d'esse glorioso amigo Moreira de Vasconcellos que vem de [illegible] pela morte, que, montando uma peça nas condições em que o meu antagonista deixa claramente perceber, nem o seria actor consciencioso nem o escriptor artista a quem S. S. cobrio com os rasgos de inspirada eloquencia quando o cadaver de Moreira de Vasconcellos descia para o tumulo. Este artista montando semelhante conjuncto de absurdos que era a minha peça, levando-a para o seu repertorio e destinando-a a representação nas capitaes e na projectada excursão ao sul, como publicamente fez annunciar, não seria somente um mistrião nas letras, por apadrinhar aleijões; seria antes de tudo o emprezario imprevidente e perdulario que sacrificaria [illegible] estima o seu interesse pecuniario [illegible] o interesse dos seus companheiros de Arte que elle tinha o dever de zelar.

Agora entremos no dominio positivo da [illegible] critica:

Antes de tudo, sabem todos os que conviviam na minha e na intimidade da Companhia que o *Drama do Odio* subia á scena com insignificantissimo numero de ensaios tanto mais [illegible] attendendo-se em conta as difficuldades reconhecidas da perfeita interpretação da peça, no juizo dos mais entendidos no assumpto como seja o do proprio Moreira de Vasconcellos que isto m'o disse por differentes vezes que conversámos a respeito.

Está claro, pois, que havendo como houve um artista que teve *dois* ensaios apenas e o posso citar o Sr. Mariano, dar-se-iam fatalmente, como se deram, enganos de dicção e de memoria que um verdadeiro critico e uma plateia consciencioso saberiam com o [illegible] facilmente desculpando o artista e absolvendo o escriptor. Bastará apenas [illegible] para o bom senso de qualquer individuo [illegible] ver-se que, quando eu tivesse o desproposito de escrever uma peça a para-e [illegible] tristissimo [illegible] assim uma regra elementar da lingua, não seria um artista da estatura moral de Moreira de Vasconcellos, escriptor de tantas obras, que fosse subscrevel-a transmittindo-a ao publico. (E a tal ponto se levam as paixões individuaes n'estas criticas de encommenda que o meu detractor não pensa um instante que julgando ferir-me, iria principalmente ferir o grande artista a quem Palmares inteira tributou a sua admiração na vida e na morte!)

Semente do coração—outra nas mesmas condições que o meu antagonista aponta: eu escrevi *semente* do coração.

E mais ainda: Luiza Leonardo cuja irreprehensivel dicção todos conhecem, disse claramente no final do 1.º acto, *quartel* em vez de *cartel* o que nunca succedera em nenhum dos ensaios nem pessoa alguma levará á conta senão de um comprehensivel lapso entre as emoções de uma peça muito esperada e pouco ensaiada e quando os artistas que a desempenhavam tinham as glorias de um nome feito e que era preciso conservar a todo o transe. E que desastre que o lapso de Luiza Leonardo escapasse ao [illegible] tremendo de meu critico!

Continuando a sua apreciação, avança o meu detractor que ha cacophonias como esta: *mel das palavras*.

Se alguem dissesse em presença do meu antagonista *mel de abelhas*, o homem certamente fugiria horrorisado! Eu declaro não conhecer nenhuma palavra na minha lingua de significação grottesca ou obscena que resulte da sonancia d'aquella phrase, citada nos tres longos actos de um drama como o peccado mais grave de cacophonia!

—*Transpassem-no com um estylete!* gritou o meu heroe como um possesso; o actor [illegible] offender a plateia palmarense. Em primeiro logar houve truncamento de phrase, pois, o que escrevi no drama foi isto: «Meu coração... transpassem-no com um estylete; transvasem-lhe o sangue, etc.»

Acceitando porém, a phrase como a quer o meu antagonista, póde ella deixar de ter clareza, mas não envolverá uma asneira. Transvasar o coração—pois que figura a [illegible] *transvasar* significa *verter, entornar*—seria pois a acção de fazel-o derramar o sangue sob a influencia de uma causa qualquer: o estylete ou outro instrumento perforante seria, pois, a causa d'esse transvasamento. Nem sei como haja quem deseje comprehender de outra maneira sophismando grosseiramente o caso. Se é preciso illustrar o meu asserto para melhor comprehensão do meu antagonista, eu [illegible] direi [illegible] que [illegible] teria [illegible] isto [illegible] a ponta d'esse [illegible] espeti [illegible] retoricas [illegible] para considerar-se o [illegible].

O que [illegible] contrario, sobre esta phrase do [illegible] A fes[illegible] Co [illegible].

Quanto á [illegible] *não estremecer* [illegible]

Eu poderia recorrer a *todos* os classicos se esses pobres [illegible] não andasse tão desconsiderados na [illegible] litteraria e que o [illegible] zelador de sacristia [illegible] d'essa [illegible] fora [illegible] quando se [illegible] *Vê [illegible] estes olhos, espia [illegible] estes labios* [illegible] tantas [illegible] se [illegible] absoluta [illegible] nos mesmos casos [illegible] até agora [illegible] contra [illegible] de sacristias é [illegible]!

Agora este periodo:

«A linguagem do drama é violenta, dura [illegible] seja [illegible], ás vezes pornographica e outras vezes contraria aos preceitos grammaticaes.»

Quanto á primeira parte o meu antagonista confunde [illegible] energia; quanto aos preceitos grammaticaes, eu appello para a [illegible] peça que está agora sendo feita; e quanto á pornographia o que uma cada [illegible] appello por [illegible] para a familia [illegible] que [illegible] possue de mais nobre e [illegible] o meu drama e não me regateou os seus mais calorosos cumprimentos [illegible] a população de Palmares foi testemunha.

——

Deixando de lado os detalhes que effectivamente [illegible] por constituirem presentemente a arma favorita de certos [illegible] contra mim e contra amigos [illegible] a Deus ainda um bocado de [illegible] para tolerar as fraquezas do meu [illegible], mostrarei ao Sr. Lima o [illegible] no grão a que attingira [illegible] tolices, ando, sahindo dos detalhes, passou a considerar o meu drama em conjuncto. Ahi S. S. mostrou-se tão [illegible] ignorante do que seja o theatro moderno e a sua larga intuição presente, que despertar-me-ia simplesmente a mais decidida compaixão se eu não me visse forçado a fazer calar esse sentimento para tirar o *trabecto* das mãos do sapateiro.

E o primeiro logar temos esta:

«Sem se saber como e porque, no segundo acto, vem á scena um poeta de basta cabelleira, gravata esbandalhosa, ventaro a inquieta, phrases [illegible] e modo de androgyno. Desejaria o vate das *Intimas* retratar se n'esse personagem?»

E conclue com um sorriso de ironia que se deixa adivinhar: «não o creio.»

Temos aqui diversos pontos discutiveis sendo o primeiro a justificação do poeta em scena. Aqui não posso deixar de recordar-me quando no *gran Galeoto* D. Julião aconselhava a Ernesto para escrever um *segundo drama*, complemento do *primeiro* que o escriptor imaginava. No meu caso inverter-se-ia os papeis, e eu teria de escrever um *primeiro* drama antes do *Drama do Odio* para apresentar ao publico, o pai e mãi de cada personagem, os avós e as sobrinhas, a sua profissão e os seus rendimentos, a sua naturalidade e residencia—simplesmente para que toda esta nova Babel tivesse como resultado justificar a presença dos meus personagens em scena.

Onde foi que o meu zelador de sachristia já vio isto? Certamente que se deve justificar a presença dos personagens, mas para isto o systhema não é tão complicado como imagina o meu antagonista. E não foi outra coisa o que eu fiz. Pois não vê o meu desempenado critico, que o 2.º acto do meu drama é uma *segunda epocha* da vida de minha protogonista, em logar differente e em outras condições de meio para que precisasse [illegible] rear a [illegible] da protogonista [illegible] pessoas que actualmente constituem a roda de uma artista formosa e de espirito? E este meio não é constituido pelos criticos [illegible], pelos poetas, pelos homens de lettras e a summa, excepção feita para algum desfructavel que está personalisado no *Drama do Odio*, no typo do Conselheiro Souza?

Na interpretação, aliás confiada a um artista de merito superior, é que houve um desvio de que eu proprio não me apercebi a principio em ensaios, porém, que depois reconheci, pois, não se trata positivamente de um ridiculo; porém, de um typo com a obsessão do rima. Este ponto que foi causa de um justo reparo da critica do illustre Dr. João Pacifico dos Santos, eu e Moreira de Vasconcellos havia-nos combinado corrigir na primeira representação em Maceió a que eu assistiria.

Quanto a querer eu retratar-me no typo, tranquillise-se o meu antagonista: em primeiro logar, não me considero poeta, e depois quanto aos moldes alambicados que provocaram a mal educada malicia do Sr. Lima, eu devo remettel-o para as sabias observações de Mantegazza quando trata da etymologia do amor no seu *Amor da Humanidade*.

Outro ponto em que o meu antagonista revela uma deploravel ignorancia do que seja o theatro moderno, os seus moldes e os seus fins, é quando diz que o Adalberto do meu drama não cumprio a sua missão dramatica. S. S. sabe lá o que seja actualmente a missão dramatica dos personagens? S. S. ouvio a *Casa de Boneca* e comprehendeu lhe a subtil urdidura?

Certamente não, pois, do contrario não aventuraria o dislate com que julgou bater-me. «Quando a funcção do personagem deixa de ser necessaria ao desenvolvimento e aos fins do drama esse personagem fica naturalmente eliminado.» Não sou eu que o diz; é uma auctoridade que S. S. ignorante como é nas coisas do theatro, muito naturalmente desconhece.

O meu antagonista enganou-se collocando Adalberto no primeiro plano dos personagens: esse primeiro plano, *vis a vis* da protogonista, quem occupa é Abelardo que, como tal fecha o drama. Adalberto expulso da casa de Magdalena quando esta se rebellava contra o mundo, repellido pela segunda vez por ella, já na sua phase de opulencia, e, a despeito de tudo, perdoando-a, tinha *cumprido a sua missão dramatica*. A que titulo viria mais esse personagem, occupar logar no 3.º acto? Certamente o meu antagonista desejaria que sem relaxar as velhas formulas de *D'Ennery* e *Sardou*, eu collocasse no final do ultimo acto, a classica *linha de atiradores*, arranjando um abraço dramatico de reconsiliação entre os *dois bobos*, na phrase satyrica do velho imperador da Allemanha.

Duas palavras sobre o final do drama:

Quem disse ao meu antagonista que Magdalena morre no final do drama? Estava escripto que eu haveria de ser calumniado do começo ao fim! Magdalena não morre; tem, sim, uma syncope, provocada pela exaltação de espirito de momento e pelo depauperamento de forças a que a reduzira uma vida continua de orgias. A scena indica apenas a *approximação da morte*. Onde o *desenlace mal concebido, onde a incoherencia?*

E é um critico d'esse topete, é um ignorantaço tão vulgar das coisas do theatro que se julga na altura de dar-me conselhos para que eu estude os autores notaveis como si para isto eu precisasse de outras instrucções que não fosse o meu proprio senso como se eu necessitasse de conselhos vindos de semelhante procedencia, quando tenho a meu lado amigos dedicados e competentes a quem eu poderia e poderei recorrer em taes emergencias.

Ha um ponto ainda sobre que eu não devo silenciar para que o meu aggressor não supponha que produzio um argumento irrespondivel: é o que se refere ao «accesso d'essas poeticas tosses que o successo da *Dama das Camelias* tomou epidemicos no theatro, na vibrante expressão de Pinheiro Chagas.»

Valha-me Deus! o que eu acho é que depois da «Dama das Camelias» já não é licito a ninguem morrer tysico! De maneira que sejam embora differentes os processos de cada escriptor, um é plagiario do outro porque aproveitou-lhe a tosse do personagem. Meus senhores, sentido! já ninguem póde tossir sem fazer uma fiança a Alexandre Dumas! Podem roubar-lhe o pensamento, se é possivel; mas a tosse, alto lá!

Mas esse veso de criticar já vem de longe—louvado Deus! Quando eu publiquei o *Magdá* de que o *Drama do Odio* é extractado, no momento em que a parvoice de certos criticos não podia, por não saber criticar, pôr em evidencia certos defeitos de que a obra effectivamente se resente eil-os a gritar como endemoniados:

—Aqui d'El Rei! a protogonista tossio! Temos fiança da *Dama das Camelias*!

Não admira, pois, que o Sr. Lima reedictasse a tolice.

Mas é preciso que entendamo-nos senhores, é preciso vermos a profunda differença entre as duas obras e o seu pensamento dominante, visando cada uma um caminho absolutamente diverso.

Ao passo que a protogonista de Dumas regenera-se pelo amor, a minha protogonista não acceita nem comprehende essa regeneração que se lhe offerecia, a primeira morre abençoando o mundo que lhe proporcionára o amor de Armando Duval, a segunda morre amaldiçoando esse mesmo mundo sem acceitar o abnegado amor de Abelardo. E ante essa differença fundamental, insinúa-se nas entrelinhas a ideia do plagio! Que pena que a este respeito, o meu detractor não conheça as salutares ideias de Lopes de Mendonça, no seu livro critico publicado em 1810! Definitivamente este homem deveria empunhar o facho do heroe que incendiou a bibliotheca de Alexandria! Só assim haveria uma originalidade a seu gosto.

O que eu sinto e sinto de todo o coração é que o vate do rio Una não venha de novo á imprensa sobre este assumpto para explicar-me um tanto mais detalhadamente porque especiaes motivos, além do caso da tosse que me parece não foi ainda elevada a altura de um *principio*, o meu trabalho constitue um reflexo das ideias de Dumas Filho, na *Dama das Camelias*, ou antes, um arranjo mal feito da genial creação do primoroso escriptor da *Antonina*. Antes de finalisar este ponto, peço ao Sr. Lima tomar por termo o meu protesto litterario: a *Dama das Camelias* não é positivamente uma creação porquanto já é uma obra reflexo. Dê a mão á bolos, rapaz!

Ah! mas o heroico zelador de sachristias nada responderá, conscio dos dislates e que eu não deixaria de vir-lhe ao encontro, gritou batendo nos peitos e fazendo cruzes na bocca, cem vezes, que não voltaria sobre o *Drama do Odio* para que o publico podesse absolver-lhe o vergonhoso silencio posterior.

——

E finalisando, não resisto ao prazer de um confronto.

Diz o meu critico:

«Posso, com a maior sinceridade affirmar que a primeira do *Drama do Odio* foi para o publico intelligente de Palmares um insuccesso.»

Disse Moreira de Vasconcellos em sua apreciação no *Jornal do Recife*:

«A estréa do Manoel Arão, pois, foi esta a primeira vez que logrou ver um trabalho seu interpretado por artistas de merito—mereceu do publico palmarense a *mais completa demonstração de sympathia*, pois, que o theatro achava-se litteralmente repleto do publico mais distincto e intelligente.»

Continuou o Sr. Lima:

«Do 1.º ao ultimo acto complica-se o entrecho da peça, illogico e por vezes obscuro, sem as linhas geraes de um plano artistico, sem directriz de pensamento, etc.»

Agora tenha a palavra o Dr. Pacifico dos Santos que escreveu sobre o assumpto n'este mesmo *Diario*:

«A these em redor da qual se desenvolve toda a acção do Drama, é estudada, é demonstrada com tal firmesa, que conhece-se o cuidado que teve o auctor em não affastar-se um só ponto da linha de acção que a si mesmo traçou e cujo final foi admiravelmente attingido, etc.»

Diz o Sr. Lima, n'um trecho já citado:

«A linguagem do drama é violenta, dura; ás vezes pornographica e outras vezes contraria aos preceitos grammaticaes.»

Ouçamos, a respeito, Moreira de Vasconcellos no seu já citado artigo:

«O *Drama do Odio* é escripto em linguagem fluente, tendo trechos de um colorido vibrante de poesia, e topicos onde encontram-se ideias novas, reformadoras ou criticas, que deixam a descoberto um espirito de escriptor que não anda desencaminhado das modernas luctas sociaes.»

E mais isto:

«... tem Manoel Arão, ás vezes, conceitos tão felizes, tão irrefutaveis e ao mesmo tempo tão bellos e surprehendentes que, se d'elles fosse tecido todo o dialogo da peça, o *Drama do Odio* não seria uma obra de estréa mas uma obra de escola.»

Entre o juizo despeitado do Sr. Lima e estes dois juizos, eu deixo que o publico forme o seu conceito.

Da minha parte, eu me dou por satisfeito.

Deixo de lado, por não comportar isto n'uma resposta de ordem litteraria, tudo o que o meu antagonista allega quanto ao meu modo de proceder antes da representação e durante o drama. Direi apenas como imprescindivel explicação que os programmas impressos foram feitos por gentileza do meu pranteado amigo Moreira de Vasconcellos e que, quanto á minha retirada para a caixa do theatro, antes de finda a representação, fil-o por insistencia de amigos a quem não poderia offerecer escusas sem patente grosseiria. Quanto á minha pessoa que não escapa agora a nenhuma critica e que tanto escandalisou o Sr. Lima, eu sinto não possuir o talento e illustração de Tobias Barretto para responder como este, pondo a mão na altura dos olhos, quando um estudante criticava-lhe o typo baixo e grottesco:

«Moço, os homens, medem-se d'aqui para cima.»

Recife, 1.º de Março, 1900.

MANOEL ARÃO.

BARCAROLLA

A HELENINHA.

Brandas auras soprai sobre as velas brancas da barca de meu amor, enfunai estas velas que batem, fazei cantar o cordoame que as sustem!!

∴

Placida e docemente singrai galeota do meu ideal sobre o oceano verde-azul, veloz singrai! Deixai ver a longa e alvinitente esteira de brancas espumas phosphorescentes, deixai!!

∴

Grumete sobe a gavea mais acima, ao topo do mastro, estende a vista, vê se descobres alguma [illegible] onde o céo seja mais azul, o sol mais brilhante, as flores mais olorosas [illegible] do saudoso dos passaros mais melodiosos onde as estrellas tenham um brilho mais diamantino, onde o sussurro do vento nas folhagens das florestas cante um hymno mais terno, mais cadenciado, vê!!.

Vamos repara mais além, muito longe lá no horisonte, repara!!...

∴

Orça timoneiro! A maina!!...

Já descobri o paiz de meus sonhos onde se saga um mel muito mais doce que a ambrosia e um nectar mais inebriante que o *hatschish*—é uma ilha de flores orlada por um recife de coral e perolas—é a bocca de minha amada!!...

Recife, 1900.

JOSÉ ROC.

POMBO CORREIO

R. JUNIOR—Não sabe o amiguinho que infinita pena temos nós em não publicar a sua triste versalhada! Não porque o amiguinho passe pelo dissabor de não ver a sua longa estopada em lettra redonda; mas porque—oh magua!—a sua terna amada, a ingrata que vive esquecida dos seus amores, a perversa que já não se lembra de seu vate—não tenha opportunidade de saber quanto o senhor soffre!

E não é só por isto, caro senhor:

« Aqui além sempre teu nome
Pronunciarei a mêdo
Em ermos bosques escondidos
A sombra dos arvoredos
Essas mudas testemunhas
Dos meus ais e gemidos
Dos meus prantos doridos
Saberão guardar segredo.»

Ora, si os arvoredos ficam empenhados em guardar segredo dos seus ais e suspiros, porque diabo havemos nós de revelal-os aos quatro ventos da publicidade?

Si, de accordo com o proloquio popular, «matto tem olhos e parede tem ouvidos», imagine o que não terá o *Album* sobre que se poisam centenas de olhos faceiros que arrastal-o-ão sem duvida pelas ruas da Amargura!

Tome o nosso conselho fazendo assim como o Sr. Lima, o inspirado vate do Rio Una: não volte ao assumpto porque, em dadas occasiões, «a palavra é de prata mas o silencio é de ouro.»

✕

J. J. AMADO—Não damos licença, não senhor. O seu nome é certamente muito amavel, mas o seu *topete* é detestavel.

Olhe, isto por cá não é hospital de invalidos, e quanto a doentes só temos obrigação de tolerar as caturrices dos nossos.

Ora, vejam só:

« Trago em frida o coração
Trago o meu peito chagado
Trago... »

.... o diabo que o carregue.

Acredite, Sr. Amado, que si o amigo é *amado* pela sua *amada*, ella o reduziu a um estado bem deploravel.

Si a policia o encontrar, julgal-o-á certamente um *Lazaro*, e o amiguinho terá que ir parar no Hospital, si antes d'isso não der com os quartos na Tamarineira, do que, com franqueza, Deus o livre e guarde.

✕

O. T.—Não publicamos as suas duas ultimas producções porque [illegible] as francamente inferiores ás que nos tem mandado. Pensamos que o soneto *No Claustro* poderá ser aproveitado com algumas emendas porque o pensamento afinal não é máu, bem que não tenha positiva originalidade. O primeiro verso do ultimo tercetto está evidentemente quebrado.

Agradecemos-lhe as gentilezas de sua carta, e para corresponder [illegible] veja si faz um arranjo no seu trabalho para que o publiquemos.

Aqui andamos todos presentemente n'uma roda viva e falta-nos tempo para tudo, até... para sermos amaveis para com a visinha.

MACARIO, o Secretario.

FOLHETIM DO ALBUM 3

MANOEL ARÃO

DRAMA DO ODIO

(EM 3 ACTOS)

PRIMEIRO ACTO

(Continuação)

SCENA VI

SILVEIRA E MAGDALENA

MAGDALENA

Ah! estava aqui, Sr. Silveira?

SILVEIRA

(*Atrapalhado, guardando o papel*) É verdade... é verdade, minha formosa menina... cheguei justamente agora...

MAGDALENA

Vem trazer-nos algumas peças para costurar, não é assim? Olhe, as que cá deixou, estão promptas.

SILVEIRA

Perfeitamente... perfeitamente... (*A parte*) E' preciso galanteio... (*alto*) Perfeitamente... gosto sempre de lidar com as meninas trabalhadoras e formosas... (*A parte*) Pegarão as bichas?

MAGDALENA

Ora, deixe-se de lisonjas; vamos a saber o que interessa-nos a ambos...

SILVEIRA

(*A parte*) Vai bem, a cousa... (*alto*) [illegible] nos interessa... Bem [illegible] que eu... (*A parte*) Diabo! cá estou esquecido do que o Paulino me ensinou...

MAGDALENA

Deixe-se de massadas, Sr. Silveira. Se continúa a dizer tolices, eu chamo o Chrispim.

SILVEIRA

Ah, não! não é preciso! Ora essa! A menina agasta-se muito depressa! (*A parte*) Peorou agora o capitulo! Decididamente ella eu sou um asno!

MAGDALENA

Vamos a ver as costuras!

SILVEIRA

(*Destacando as peças de um embrulho*) Perfeitamente... Isto aqui são calças. Pago-lhe a mil réis o par... por ser a menina. (*Outro tom*) Está hoje tão bonita...

MAGDALENA

Muito obrigado! Seu collega offereceu-me a 1$200...

SILVEIRA

Não seja esta a duvida... Fica pelos 1$200. Não quero razões de queixa commigo. (*Outro tom*) Veja que bocca tão chic... (*a parte*) Esta é do Paulino.

MAGDALENA

O que ha mais?

SILVEIRA

Cobertas... E' o precinho que sabe: um cruzado...

MAGDALENA

Não quero mais por esse preço; tenho a 500 réis...

SILVEIRA

Vá lá... A menina está hoje pechincheira de mais... (*outro tom*) Veja que olhos tão faceiros...

MAGDALENA

Mau; eu chamo o Chrispim...

SILVEIRA

Perdão! sabe que eu tenho dinheiro...

MAGDALENA

E' lá para o senhor... A mim não faz conta.

SILVEIRA

(*A parte*) Que burrice! (*Alto*) Não é isso que eu queria dizer. Sabe que eu sou um rapaz bonito... (*a parte*) Nova cavallice!...

MAGDALENA

Bonito! Tem graça! O senhor não tem espelho?

SILVEIRA

Não é nada disso o que eu queria dizer.. A menina está a atrapalhar-me.. (*outro tom*) Pois se está hoje uma tentação dos diabos!...

MAGDALENA

Adiante... o que mais temos? Veja a nossa conta corrente... não trouxe?

SILVEIRA

(*A parte*) Ih! que magnifica idéa! (*alto*) Perfeitamente... aqui está a conta... (*a parte*) Ahi vai o bilhete!.. (*Alto, impedindo de desdobrar o bilhete*) Verá isso depois... Tem saldo a seu favor.

MAGDALENA

Muito bem, estamos entendidos.

SILVEIRA

(*A parte*) Raspo-me por via das duvidas e do Chrispim. (*Alto*) Pois estamos. Queira-me bem que não custa dinheiro, ouvio? (*A parte, sahindo*) Aposto que não resiste ao bilhete! E que torrão de assucar candi!

—

SCENA VII

MAGDALENA, *só*

Afinal eu tenho necessidade por ora de contemporisar com esse nescio. Que hei de fazer? Dá-me trabalho e não me paga mal. Tenho fé que isso não ha de durar muito, e que logo que Adalberto possa dar cumprimento a sua palavra empenhada, eu estou livre d'esse tratante. Mas vejamos a conta que elle me deixou assim com aquelles ares mysteriosos. Pelos meus calculos, eu devo ter bom saldo á meu favor. Vejamos. (*Abre o papel e repara*) E esta! Dir-se-hia que temos uma missiva em logar de uma conta? Algum engano certamente! Mas que está o meu nome. E' celebre! Vejamos porém o que diz isso. (*Lê*) «Formosa Magdalena: Deves ter comprehendido quanto eu te amo, tanto talvez como os anjos do céu a Deus.. Não durmo sem que sonhe comtigo, nem acordado deixo de ter-te no pensamento! (*Interrompendo a leitura*) Bonito! bonito! Isto seria simplesmente para indignar, se a colera não se desarmasse pelo grotesco da situação. Vejamos porém o final! (*Continuando a leitura*) «Se queres viver commigo cercada de luxo e de todos os prazeres, eu te posso proporcionar tudo isto. Uma palavra tua, arrancar-te-ha da miseria em que vives para tornares-te invejada pela tua posição e formosura. Sabes, eu sou rico e posso cumprir o que ahi fica, que te asseguro sob juramento». (*Rasga a carta*) Infames! Sempre elles no meu caminho. O outro deshonrou-me para que eu matasse a fome de minha mãe moribunda; este pensa que póde comprar a minha pobreza honrada. Mas, meu Deus! eu não tenho razão de queixa da vossa justiça. Adalberto, não será bem uma compensação para todas as injustiças com que os homens me têm ferido, elle que perdoou a minha falta com toda a generosidade do seu coração?

—

SCENA VIII

MAGDALENA E CHRISPIM

CHRISPIM

Mas o que tem? Vamos ao café, menina Magdalena? Parece tão perturbada? Esteve aqui alguem?

MAGDALENA

Não foi nada... Insignificancias... Aqui esteve o negociante Silveira, que veio trazer aquellas fazendas para costurar.

CHRISPIM

Ah! esteve aqui o Sr. Silveira?

MAGDALENA

Esteve. E a proposito: é preciso devolver-lhe essas fazendas. Em nome de nossa honra, não devemos mais manter nenhuma especie de negocio com esse homem.

CHRISPIM

Como? elle desrespeitou-lhe, menina? Diga-me, logo! Velho e doente como sou, ainda me sinto com força sufficiente para repellir os atrevidos que offenderem-n'a.

MAGDALENA

Não! Contenha-se, meu amigo. Basta, por ora, que saiba que aquelle homem é indigno de nossa estima. Agora, acompanhe-me para o lado de minha bôa tia. Sinto-me perturbada e preciso encarecidamente das consolações de ambos.

CHRISPIM

Vamos, minha menina; e que Deus queira sempre dar-nos a mesma resignação para arrostarmos com as nossas grandes decepções. (*saem*)

(*Continúa*)

Typ. do Diario.